

segurança, o governo de Moscou.  
De qualquer modo, os círculos interessados felicitam-se pela aproximação ratificada pelo parlamento francês do Pacto Franco-Soviético, que virá a discussão na Câmara dos Deputados no dia 11 do corrente, e que tende a afirmar a semelhança de vista encontrada em Londres e Paris pelo sr. Litvinoff, junto dos srs. Eden e Flandin.



## A GUERRA AO PETROLEO

## PINGOS &amp; RESPIÇOS

## O PROBLEMA DA AGUA

## O aumento do preço do pão e de outros alimentos

## Chega ao norte uma missão econômica japonesa

## OS PRESOS INTELLECTUAES DO "PEDRO I"

## O JUIZ CASTRO NUNES DENEGOU A ORDEM DE HABEAS-CORPUS IMPETRADA EM FAVOR DOS MESMOS

Esta notícia é realmente espantosa: o Ministério da Agricultura acaba de protestar contra o ajuste que o governo das Alagoas realizou com uma firma especializada, de reputação mundial, para a execução de um plano de estudos geofísicos naquelle Estado, com o fim de determinar a existência no sub-solo de campos petrolíferos, ocorrências betuminosas e pyrobetuminosas, jazidas minerais de qualquer espécie e lençóis de água potável.

Qual o fundamento do protesto?

Salvo outros, a que ainda ninguém allude, allega o Ministério que tem um programma de estudos e pesquisas nas Alagoas. Mas em que é que uma coisa pôde necessariamente excluir a outra?

O facto do Ministério quer — contando só agora — estudar e pesquisar não impede que o Estado proceda da mesma forma. A concorrência dos estudos e pesquisas é até benéfica, pois os dois esforços em dado momento se completam.

Está bem visto que o petróleo, por exemplo, existente no sub-solo das Alagoas só será um e único. A circunstância de que sua descoberta seja feita pelo Ministério da Agricultura ou pelo governo do Estado não lhe tira nem lhe dá qualidades intrínsecas.

Não ha, por conseguinte, nenhuma razão de ordem técnica por onde preferir estes ou aquellos estudos, estas ou aquellas pesquisas.

Ha, entretanto, uma razão nitidamente de facto em prol da deliberação do governo das Alagoas: é que os trabalhos anteriores do Ministério foram negativos. E não foram só negativos como suspeitos.

Mais de uma vez, nestes obscuros commentários quotidianos, tenho lembrado o caso do Dr. Victor Oppenheim, técnico do Ministério da Agricultura, que, trabalhando na região de Riachão Doce, nas Alagoas, dirigiu a perfuração fora da vertical, fez anotações erradas e apresentou um corte geológico pelo qual deixava patente a falta de estrutura para a acumulação do petróleo. O engenheiro Edson de Carvalho, entretanto, empreheira nova perfuração no mesmo local da outra, em um perfil antinormal, e atravessou estratos completamente contorcidos por muitos metros, para mais adiante penetrar em formações com inclinação normal, de 10 a 15 graus.

Este facto, que nunca foi esclarecido em nenhum dos abun-

dantes communicados do Ministério da Agricultura, era mais do que sufficiente como base da attitudinal do governo das Alagoas quando contratou recentemente os estudos geofísicos da região.

Restaria a examinar a questão da idoneidade da firma contratante. Esta achava-se coberta por uma fama indiscutível.

Trata-se da organização alemã denominada Elbof.

Começa que o Elbof é recomendada no Brasil pelo Ministério das Relações Exteriores. O proprio Sr. Juarez Tavora, quando ministro da Agricultura, chamou-a a prestar serviços entre nós, pedindo-lhe, como lhe pediu, uma proposta neste sentido. A proposta, é exacto, ficou até hoje sem despacho. A circunstancia, porém, de haver sido abandonada não diminui a autoridade da recomendação.

A Elbof, de resto, impõe-se por si mesma. Já realizou mais de setenta contratos para estudos geofísicos nos Estados Unidos, no México, no Chile, na Austrália, nas Índias Holandesas, na Índia Britânica, na África do Sul, na Polónia, na Espanha, na Itália, na Rumania, na Austria, na Suécia, na Dinamarca, na Tchecoslováquia e na Alemanha. Note-se ainda que ella, dedicando-se a trabalhos inteiramente e rigorosamente científicos, nunca esteve ligada a nenhuma das companhias que exploram petróleo. Tem prestado serviços indistinctamente a todas, e esta confiança generalizada é uma garantia segura de sua capacidade. O governo das Alagoas, escolhendo-a, nada mais fez do que ir buscar a competência técnica onde ella amplamente se comprava.

Por este lado, portanto, o protesto do Ministério da Agricultura não encontra fundamento. E não o encontrará tão pouco em qualquer razão de natureza económica, pois o que se quer no Brasil é a produção mineral em actividade, pouco importando os meios de extraluar-a, contanto que sejam rápidos e efficientes.

O governo das Alagoas deve defender-se desta, como se defende de outras offensivas. Ainda ha pouco, diante de uma attitudinal do governo de Minas Geraes, o ministro da Agricultura não trepidou em privar-se dos serviços de um de seus directores: o do Departamento da Produção Vegetal. Será possível que o critério não seja o mesmo, só porque as Alagoas não tiveram a fortuna de dar à luz o fulgurante Sr. Odilon Braga?

Costa REGO

## DR. NORBERTO GRECO

## A viagem do sr. Plínio Salgado a Belo Horizonte

## O que denuncia um vespertino da capital mineira

Belo Horizonte, 1 (Do correspondente) — Um vespertino diz, hoje, em noticia de grande destaque, que o principal motivo da vinda do sr. Plínio Salgado a esta capital era conseguir fundos para manter um jornal do "Sistema" e instalar uma estação diffusora.

Assim, o chefe integralista teria conseguido 185.000.000 de vinte e dois milhões e banqueiros que compareceram a uma reunião realizada na casa do advogado Gasparini.

## CARTILHA DAS MAES

DR. MARTINHO DA RUCHA  
15 em todas as livrarias (35329)

## ECOS DOS ACONTECIMENTOS DO MEZ DE NOVEMBRO

## Concluido, em Recife, o inquerito militar

Recife, 1 (Do correspondente) — Tendo concluido o inquerito militar a que veio proferir nesta capital, em 29 de novembro, o general Sio Portillo.

O inquerito civil prosegue.

## DR. MELLO MALHAES

Respondeu sua clinica — Rua Floriano, 83, Tel. 27-8852, com hora prévia combinada. (35339)

## O Cardeal Leme felicita o presidente do Centro Paulista

O ministro Lauro de Camargo, presidente do Centro Paulista, recebeu do cardeal Leme o telegrama seguinte:

"Ao querido Centro Paulista muito de coração agravo as felicitações com que me distinguiram por ocasião do meu pobre aniversário. Aproveito a oportunidade para congratular-me com o Centro pela escolha de seu presidente na pessoa grande paulista, figura excepcional, exímio representante, virtudes raras e brilhantes. Cordiais saudações — Cardeal D. Sebastião Leme."

## DR. ARAMIS DE BRITO

Mudou seu escritório para: Rua Buenos Aires, 42, 2º andar. (Edifício da Italcable). Tel. 22-0401. (64226)

## Não têm direito ao pagamento de diárias

O ministro da Guerra em solução a uma consulta do comandante da 3ª região militar, tratando do abono de diárias aos militares chamados a depor como testemunhas dentro da mesma circunscrição declarou que o official que se encontra em tal situação não tem direito ao pagamento de diárias.

## Agua a duzentos réis

Segundo a proposta feita ao Conselho de Fomento, a taxa que pagará 2200 por metro cubico de agua para não moradores de sede.

(Dos jornais)

O Caricão, no futuro, não terá menos sorte. Será pagante, no duro. Ou... flagelado do norte.

O novo Moyné surgindo. Na pessoa do Arthur Costa, Vao as aguas dividindo.

Da maneira que mais gosta.

A captação projectada. Fará sucesso incommum. Mas a tal agua é "captada" No bolso do endá imi.

E o Caricão ri, debocha. Embora pense, com magua: "Essa agua não está da rocha. Do 'arrocho' é que são essa agua abandonada não diminui a autoridade da recomendação."

ALVARO ARMANDO

Vao reunir-se em Hamburgo o Congresso Internacional para o emprego das horas de lazer.

Ha muita coisa no Rio de Janeiro, politica principalmente, interessada nas conclusões do Congresso, estas lhe indicam o melhor meio de utilizar... os dias inteiros.

Se se trata de suicidio, a família do morto não receberá o valor da apólice; explica ao reporter o corretor da companhia.

Mas por que?

Evidente: se um sujeito "assura" a vida, como é que vai "largar-a" voluntariamente? É absurdo.

Foi apresentada queixa-ordinária, em S. Paulo, contra Raul Chaves que na "campanha do ouro", durante o movimento de 32, se apropriou de 800 contos.

De nada valeu a providencia dos paulistas de pôrem o dinheiro a guarda de "Chaves"...

Cyrano & Cia.

## Um discurso do governador paulista que vai ser irradiado

O Departamento Nacional de Propaganda transmitirá hoje em colaboração com a Confederação Brasileira de Radio, as 9 horas da noite, o discurso do sr. João de Deus, governador do Estado de São Paulo, por ocasião da inauguração da Exposição Municipal, daquela cidade.

Costa REGO

## OS ATAQUES DE LITVINOFF AO BRASIL

## Um telegrama do embaixador do Uruguay ao senador Waldemar Falco

A proposta do seu discurso relatando as offensivas de Litvinoff ao Brasil, recebeu o senador Waldemar Falco, do sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, o seguinte telegrama:

"Sr. 30 — Apresento a V. ex. as minhas palavras pronunciadas sobre o Uruguay em elocução discursiva de V. ex. em el Senado Federal. Me valgo de esta oportunidade para salutar a V. ex. com as mais altas considerações. — Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay."

## DR. AUGUSTO LINHARES

Ouidos, naris e garganta. R. Rua 69, Tel. 22-9515. (O 65344)

## NA SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO

## As materias que hontem foram votadas

A Secção Permanente do Poder Legislativo funcionou, hontem, sob a presidencia do sr. Medeiros Neto.

Não houve expediente nem oradores.

Não ordem do dia foram votados dois pareceres, um do sr. Costa Rego e outro do sr. Waldemar Falco, favoravelmente, aos vetos presidenciaes appostos ás resoluções legislativas dispensando do curso complementar os estudantes de curso secundario que concluem o curso fundamental de accordo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e autorizando o governo a contratar uma linha aerea de Curitiba a Assumpção, mediante subvenção.

Approvados esses dois pareceres, o presidente suspendeu a sessão, marcando para a ordem do dia, immediatamente, a votação de outros dois pareceres, um do sr. Thomaz Lobo, opinando no sentido de que se espere a reunião ordinária da Câmara para deliberar sobre o veto presidencial apposto, em parte, ao projecto de lei que organiza o Conselho Nacional de Educação e outro do sr. Joaquim Igncio, opinando no sentido de que se suspenda a votação parcial da lei do abono ao funcionalismo publico.

E foi só o que houve.

## DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Consultoria — Via Urutunga. Consultoria: 22-4316, 3 de 4 a 5. (22322)

## Têm direito ao abono provisorio

Respondendo a consulta do director dos Correos e Telegraphos o ministro da Viação declarou que, a partir de 1936, concede o abono provisorio, assegurado a venturoso, sem prejuizo da gratificação, insalutida pelos decretos n. 24.768, de 14 de julho de 1935, e de 3 de agosto de 1934.

## Sem prejuizo da gratificação insalutida pelos decretos 24.768 e 8

Respondendo a consulta do director dos Correos e Telegraphos o ministro da Viação declarou que, a partir de 1936, concede o abono provisorio, assegurado a venturoso, sem prejuizo da gratificação, insalutida pelos decretos n. 24.768, de 14 de julho de 1935, e de 3 de agosto de 1934.

## O "ALMIRANTE SALDANHA" VAE SAIR

Empreenderá um pequeno cruzeiro ao sul

Deverá zarpar do nosso porto na proxima terça-feira, 4 do corrente, o navio-escola "Almirante Saldanha", com destino à Enseada dos Canchãos, no Estado de Santa Catharina, levando a seu bordo as turmas de aspirantes de marinha, dos 2os, 3os, 4os, 5os, 6os, 7os, 8os, 9os, 10os, 11os, 12os, 13os, 14os, 15os, 16os, 17os, 18os, 19os, 20os, 21os, 22os, 23os, 24os, 25os, 26os, 27os, 28os, 29os, 30os, 31os, 32os, 33os, 34os, 35os, 36os, 37os, 38os, 39os, 40os, 41os, 42os, 43os, 44os, 45os, 46os, 47os, 48os, 49os, 50os, 51os, 52os, 53os, 54os, 55os, 56os, 57os, 58os, 59os, 60os, 61os, 62os, 63os, 64os, 65os, 66os, 67os, 68os, 69os, 70os, 71os, 72os, 73os, 74os, 75os, 76os, 77os, 78os, 79os, 80os, 81os, 82os, 83os, 84os, 85os, 86os, 87os, 88os, 89os, 90os, 91os, 92os, 93os, 94os, 95os, 96os, 97os, 98os, 99os, 100os.

## O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA EM EXCURSO

Florianópolis, 1 (Havas) — Tem dia festivo recepção em todo o sul do Estado, o governador. O jornal "A Republica" publica na integra o discurso pronunciado pelo deputado estadual Alvaro Cidreira, em nome do governador, no momento de sua partida para o sul.

## O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO DECLARA QUE O ACCORDO ESTÁ FEITO

Em conferencia com o sr. Agamenon Magalhães, esteve hontem no Ministério do Trabalho, o sr. Mario Corrêa de Oliveira. A. s. a. o governador de Matto Grosso, fez a imprensa as seguintes declarações: — O que ha sobre a politica da guerra, que escrevi uma carta ao presidente da Republica, na qual, attendendo aos desejos manifestados por s. ex., declaro que tomarei a iniciativa de um congresso das forças politicas de todo o Brasil, o primeiro passo para isso será o lançamento da base de um novo partido que reúna todos os elementos ponderáveis da politica matto-grossense. Para que esse fim seja alcançado, escrevi uma carta ao presidente da Republica, na qual, attendendo aos desejos manifestados por s. ex., declaro que tomarei a iniciativa de um congresso das forças politicas de todo o Brasil, o primeiro passo para isso será o lançamento da base de um novo partido que reúna todos os elementos ponderáveis da politica matto-grossense. Para que esse fim seja alcançado, escrevi uma carta ao presidente da Republica, na qual, attendendo aos desejos manifestados por s. ex., declaro que tomarei a iniciativa de um congresso das forças politicas de todo o Brasil, o primeiro passo para isso será o lançamento da base de um novo partido que reúna todos os elementos ponderáveis da politica matto-grossense.

## O presidente da Republica decidiu pelo arrendamento das obras

O processo referente à concorrência publica para a captação das aguas do Ribeirão das Laças, voltou ao Ministério da Educação, vindo da Secretaria da Presidencia da Republica.

O sr. Getúlio Vargas decidiu na conformidade do parecer do sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, que optaria pelo arrendamento, por não permitir as condições do Thezouro financiamento das Obras.

Assim, a empresa contratante fornecerá a agua ao governo para que este a dê ao consumidor.

Al ministro da Educação parecia que se a União pudesse custear as obras, era de conveniência realizá-las, por empreitada, porque o governo não recebendo a agua por um preço fixo marcado no contrato, poderia baixar, taxas de consumo.

O ministro da Fazenda optou pela organização de uma tabela decrescente para o arrendamento do hietro publico agua, quando excedente de 150.000 litros, que é o numero fixado. E acrescenta que o consumo excederia, esse limite.

Para dar cumprimento ao resolvido pelo presidente da Republica, o ministro da Educação providenciara para que sejam removidas as divergências entre a proposta e o edital, estabelecendo uma tabela, decrescente referida, pelo ministro da Fazenda.

O milho fornece ao organismo, principalmente quando adicionado ao leite, proteínas valiosas, como já está sufficientemente provado por McCollum, Osborn, Mendell e outros.

O pó de trigo, em muitos casos, talvez mesmo a generalidade, pode ser substituído pela batata, pela mandioca, pela cará, pelo inhame, pelo arroz e pela cenoura.

O pó de trigo não é o alimento de que mais necessitamos. Sua falta não produzirá males. O pó de trigo é luxo; devemos aproveitar os alimentos indigenos.

Outros produtos são muito mais úteis, e, no entanto, de uso commum, muito mais reduzido.

O leite, os ovos, as frutas, os legumes, chamados "alimentos protectores", a carne e o peixe são incontestavelmente mais vantajosos. Não obstante, têm um consumo diminuto entre nós.

Justo Prieto — ainda com grande apelo ao symposium do movimento amig. Dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, a seguinte mensagem:

"Justo Prieto — ainda com grande apelo ao symposium do movimento amig. Dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, a seguinte mensagem:

"Realmente — retrocedo-nos o dr. Moscoso — mas ha meios de burlar-se e obter-se com fartura.

Poderei indicar algum destes meios?

Repto o que varias vezes já tenho insistido: o problema da alimentação é primordialmente de educação e propaganda. Emquan-

to não ensinarmos o povo, por todos os meios e modos, a utilizar-se do útil e necessário e desda de escola primária não instruído de uma boa alimentação, nada conseguiremos. E indolentemente também que estes estudos os nossos inimigos, os inimigos da nossa pátria, de todo o vasto territorio nacional, e assim, podemos indicar os males vantajosos e convenientes de cada região.

— Deste modo, teríamos uma solução muito remota.

— Sem duvida, mas o que de que se trata é realmente a solução de uma escola primária. Para resolver imediatamente o caso, bastaria que se limitasse o movimento orgânico da Associação de Nova York, para o melhoramento da educação do povo, que se interessou pelo assunto, entrou em entendimento com a municipalidade, deliberou e decidiu a questão.

— De que modo?

— Organizar mercados districtais, com instalações para conservação das produções, com transporte rápido, direto e economico e permitir-se aos agricultores vender, sem intermediários, em certos casos, o orgão de venda a grosso e comprar nas próprias zonas abastecedoras e vender directamente ao publico, com um aumento que cubra, apenas, o transporte.

Introdução de produtos de primeira necessidade, estas medidas foram executadas e fiscalizadas rigorosamente.

Tudo isto, aqui seria de facil execução. Bastaria uma simples intervenção da municipalidade, com uma entrosagem de varias repartições. Com animo e boa vontade, obteríamos exito.

Haveria reclamações pela concorrência.

Acreditamos, mas em face da grande massa protegida, desaproveitada, o numero de reclamações seria uma medida de grande beneficio geral, que só prejudicaria um reduzido grupo.

O leite, os ovos, as frutas, os legumes, os cereais são caros e escassos, somente aqui na capital, a república de São Paulo, o leite, os ovos, as frutas, os legumes são abundantes e baratos. Em Santa Catharina, a maçã custa 100 réis. Em Theropolis, a couve flor, o alface, a repolho, o feijão, o milho, etc., são baratos; os produtos, pelas dificuldades que encontram e pelo pouco ou nenhum lucro que têm aqui no mercado onde, entretanto, o povo paga muito caro.

Nossas frutas rivalizam com as estrangeiras, ou, ultrassuperiores, preço, e a produção é grande. Mas os agricultores preferem fugir-se para a terra, onde pagam menos impostos e, depois, aqui, cada unidade é distribuída a um preço de 100 réis.

Conhecemos um fazendeiro, no Estado do Rio, que sustenta sua criação com melões, mangas e alcaçotes, achando que é mais lucrativo a produção de melões, mangas e alcaçotes, do que a de gado. Com uma organização neste sentido, de protecção ao alimento para o povo, teríamos uma finalidade economicamente atingida. Atingiríamos a meta principal de alimentos, bem como a de saúde, e alcançariamos outros objectivos. Incentivaríamos a agricultura, daríamos mais campo ao trabalho, ofereceríamos atracção à lavoura, propiciaríamos o aproveitamento de terras incultas e fomentariamos a produção nacional. Fariamos, como muito bem sintetizou o deputado Teixeira de Faria, a produção alimentar do povo brasileiro.

É preciso, porém, que a preocupação maxima seja a alimentação do povo, porque a solução do problema trará, subsidiariamente, a solução a saúde e a independência.

Precisamos — concluiu — pesquisar, estudar os nossos produtos, educar, preparar e ensinar os nossos sobre alimentação e manter o preço de produção e de distribuição a nível de custo, com o mínimo de lucro possível, e a execução para maior eficiência, e mais baratos, dos generos alimentícios, principalmente os nacionais.

Para o pequeno numero de votos, elegendo, porém, justificação para a eleição de um candidato em nome de Bonfim, a título de combate a Lampião.

Em numerosos municípios a opposição elegeu um tempo dos seus chefes.

Em municípios como Santa Antônia de Jesus, Alagoas, Santo Amaro, Maracás, conhecidos por seus opposicionistas, onde a opposição venceu a eleição de 14 de outubro, mas agora foi forçada a abster-se, verificou-se a ausência de seus chefes e a eleição de um candidato de mais do tempo.

Explica-se a victoria da opposição em diversos municípios através de toda a espécie de violência, enquanto em outros a vitória foi impossível pelo facto de haver municípios onde os partidos opposicionistas dispõem de recursos armados para a sua garantia, bem como a circunstancia de haver nestes municípios chefes de Direto capazes de assegurar relativas garantias, enquanto em outros os proprios magistrados servem de instrumento de perseguições por parte do governo.

No município da capital a Concentração Autonómica declarou não tomar parte na campanha, apresentando apenas cinco dias de abstenção a lista dos opposicionistas, pois a eleição foi de natureza eleitoral e não de natureza politica.

Entretanto, em meio dos trabalhos de apuração verificou-se que a lista dos opposicionistas, ocultas da vista dos proprios candidatos contra expressa disposição de lei, verificando-se ainda que as urnas durante a noite foram guardadas na sala contigua ao salão do governo, de guisa de que a opposição pudesse, para a referida eleição, requerer a lista, bem como certidões, e vai propor na justiça eleitoral a anulação geral do pleito desta capital.

## ANIMADISSIMO O AMBIENTE POLITICO CEARENSE

Fortaleza, 1 (Havas) — O ambiente politico está animadissimo com as proximas eleições municipais.

O Tribunal Regional, em reunião de hontem, dividiu o Estado em oito circulos para o effecto da apuração do pleito de 25 de março.

## AINDA AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA BAHIA

Bahia, 1 (Do correspondente) — A lista que proseguem os trabalhos de apuração dos delegados municipais das diversas zonas do Estado é verificado o esforço extraordinario desenvolvido pela opposição autonómica, assignalando a lista dos opposicionistas, pois a eleição foi de natureza eleitoral e não de natureza politica.

Em outros municípios, como Abreantes e Matto de S. João, foram eileitos os prefetos e a maioria dos conselhos municipais, graças a acordos entre os partidos autonomistas e a dissidência governista contra a chapa official.

Em outro grupo de municípios, entre os quais Bonfim, Quelama, Estancia, Rio Real, Quelama e Cotigipe, a opposição autonómica perdeu a eleição pe-

## O augmento do preço do pão

## e de outros alimentos

## Suggestida, pelo dr. Moscoso, uma serie de providencias para evitar a carestia

## cada vez maior da vida

A proposta do augmento do preço do pão e de alguns outros alimentos, procurados ouvir, hontem, o dr. Alvaro Moscoso, com os nossos tecnicos em assumpto de nutrição e de desempenho, neste momento, o papel de representante do Ministério da Educação e Saúde Publica, na comissão incumbida de organizar, para a Liga das Nações, os dados economicos relativos ao problema da alimentação.

Attendendo-nos com a sua gentileza, disse-nos:

— Acho, preliminarmente, que a elevação de preço em qualquer alimento, sempre justifiavel, máxime quando se trata de produtos indispensaveis ao bom nutrição. No caso, porém, do pão de trigo, penso que seria mais razoavel uma campanha de educação e propaganda para ensinar o povo a consumir o pão misto de milho, preparado com leite. Aproveitaríamos estes productos nacionais e duráveis alimentos mais úteis e baratos, permitindo que a pequena massa fosse utilizada em outras substancias basicas.

O milho fornece ao organismo, principalmente quando adicionado ao leite, proteínas valiosas, como já está sufficientemente provado por McCollum, Osborn, Mendell e outros.

O pó de trigo, em muitos casos, talvez mesmo a generalidade, pode ser substituído pela batata, pela mandioca, pela cará, pelo inhame, pelo arroz e pela cenoura.

O pó de trigo não é o alimento de que mais necessitamos. Sua falta não produzirá males. O pó de trigo é luxo; devemos aproveitar os alimentos indigenos.

Outros produtos são muito mais úteis, e, no entanto, de uso commum, muito mais reduzido.

O leite, os ovos, as frutas, os legumes, chamados "alimentos protectores", a carne e o peixe são incontestavelmente mais vantajosos. Não obstante, têm um consumo diminuto entre nós.

Justo Prieto — ainda com grande apelo ao symposium do movimento amig. Dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, a seguinte mensagem:

"Justo Prieto — ainda com grande apelo ao symposium do movimento amig. Dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, a seguinte mensagem:

"Realmente — retrocedo-nos o dr. Moscoso — mas ha meios de burlar-se e obter-se com fartura.

Poderei indicar algum destes meios?

Repto o que varias vezes já tenho insistido: o problema da alimentação é primordialmente de educação e propaganda. Emquan-

to não ensinarmos o povo, por todos os meios e modos, a utilizar-se do útil e necessário e desda de escola primária não instruído de uma boa alimentação, nada conseguiremos. E indolentemente também que estes estudos os nossos inimigos, os inimigos da nossa pátria, de todo o vasto territorio nacional, e assim, podemos indicar os males vantajosos e convenientes de cada região.

— Deste modo, teríamos uma solução muito remota.

— Sem duvida, mas o que de que se trata é realmente a solução de uma escola primária. Para resolver imediatamente o caso, bastaria que se limitasse o movimento orgânico da Associação de Nova York, para o melhoramento da educação do povo, que se interessou pelo assunto, entrou em entendimento com a municipalidade, deliberou e decidiu a questão.

— De que modo?

— Organizar mercados districtais, com instalações para conservação das produções, com transporte rápido, direto e economico e permitir-se aos agricultores vender, sem intermediários, em certos casos, o orgão de venda a grosso e comprar nas próprias zonas abastecedoras e vender directamente ao publico, com um aumento que cubra, apenas, o transporte.

Introdução de produtos de primeira necessidade, estas medidas foram executadas e fiscalizadas rigorosamente.

Tudo isto, aqui seria de facil execução. Bastaria uma simples intervenção da municipalidade, com uma entrosagem de varias repartições. Com animo e boa vontade, obteríamos exito.

Haveria reclamações pela concorrência.

Acreditamos, mas em face da grande massa protegida, desaproveitada, o numero de reclamações seria uma medida de grande beneficio geral, que só prejudicaria um reduzido grupo.

</



(45034)







# Ficaram Ricos!



Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, no momento do pagamento de 200 contos de réis, aos d. Prudencio R. Castro e Annibal Seixas, possesores do bilhete n. 9.010, da Loteria Federal do Brasil, premiado com aquella importancia, na extracção do dia 29 de Janeiro p. passado. (32442)

## IRREGULARIDADES OCCORRIDAS NUMA COLLECTORIA FEDERAL

Processo crime contra o responsável

A Delegacia Fiscal na Bahia foi autorizada a remetter a Jus-

tica Federal cópia do processo relativo ao Inquerito sobre irregularidades occorridas na collectoria federal de Itapira, de que resultou a demissão do collector Aloysio Santos, responsável pelo desfalque de 44.333.280, affirm de ser instaurado o competente processo-crime contra o referido responsável, devendo ainda ser providenciado sobre a immediata tomada de contas daquelle exactor, affirm de ser presente ao Tribunal de Contas.

## LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Um despacho do ministro da Fazenda

Tendo em vista o processo em que o representante da Fazenda junto ao 1.º Conselho de Contribuintes recorreu do accordo do mesmo Conselho, que se mandou proceder ao lançamento do imposto de renda, de 1935, devido pela firma Bler & Ullmann, do Porto Alegre, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda, para o fim de manter o accordo recorrido. Verificada, em exame de escripta, a correção dos dados constantes do balanço, a cobrança do imposto deve ser feita do accordo com os elementos offerecidos, respeitadas as disposições iguais referentes às parcelas tributáveis. Assim, se a declaração de rendimento omitir quantias que a lei sujeita ao imposto, a seção competente, á vista do balanço referido, poderá corrigir a declaração, lançando o contribuinte pela importancia realmente devida".

**APRASIVEL SITIO**  
A 1 hora do Rio. Vende-se terreno fértil, com casa de madeira, trechos de arvoredo, propicio para cultura de laranja e criação de galinhas. Preços milmo sem juros e a prazo longo. Informações com Flinto, á rua da Quitanda n. 50, 2.º andar sala 2, das 16 ás 17 horas. (O 3357)

## CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA DE FAZENDA

O diretor geral da Fazenda, approvando provimento de lugares de 2.ª entrancía, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, mantendo a classificação dos candidatos.

**Prof. LINNEU SILVA**  
Oculista. N. 50, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. (65359)

## "ALGODOÃO"

Recebemos o n. 15 da revista "Algodão", que se edita nesta capital sob a direção do sr. Alpheu Domingues e Nelson Lustosa.

O presente numero, que corresponde a junho, insere entre outros materias, a seguinte colaboração: A Bahia e o Algodão (Liberato Barreto); Notas sobre a cotonicultura pernambucana (João Augusto Falcão); Considerações gerais sobre uma fiação de malhas (Lido de flos 20 a 150 (Pedro Level Moreira); Ecologia Vegetal (Lauro Pires Xavier); Fomentando a produção algodoeira no Estado de Minas Gerais; As causas da redução da safra algodoeira no sertão pernambucano e o coruquer (Lauro Bezerra); Criação genética do algodão (prof. A. F. Kildner); Sugestões para melhoramento da cultura algodoeira no Pará (Protasio Bogá); Últimas estatísticas; Área cultivada e produção de algodão em pluma do Brasil em 1935; Municipios produtores do Pará; Instruções organizadas pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal para o combate ao coruquer.

## CARBOLLOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

(30713)

## PARA O ABASTECIMENTO DA GUA DA CIDADE DE BELEM

O material importado da Inglaterra

Atendendo-se ao que sollicitou o governo do Estado do Pará, foi concedida licença de direitos e taxas alfandegarias para o material importado da Inglaterra para o abastecimento da gúa da cidade de Belém.

## REGOSIJO PELA LEI DO SALARIO MINIMO

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegrama: "São Paulo — Sindicato Funcionarios Bancarios (Syn. Dike) exprime a vossencia recoleção ao projeto de Republica Lei de instituir comissões de salario minimo base sugerida seu memorial Camara Federal meados anno findo do pt. Bandeira de Mello, presidente".

## Depois da GRIPPE Arsenico Iodado Composto

(30743)

# CORREIO MUSICAL

## ESTHETICA MUSICAL

Muito se fala na actualidade em "esthetica musical". Alis a esthetica (geral) e a philosophia da arte sempre andaram de parceria agitando os meos intellectuales. Por isso não é máo uma expli-

cação. Que vem a ser "esthetica"? Esthetica vem do grego, *aisthetos*, isto é, sentir. É a sciencia do Bello, que estuda as leis da critica e do gosto applicadas na avaliação e apreciação dos productos da intelligencia humana de baixo do ponto de vista artistico.

Se fôrmos as definições de Dictionario encontraremos em Littré a seguinte: "A sciencia que determina o caracter do bello nas produções da natureza e da arte."

Larousse esclarece: "Esthetica é a sciencia que trata do bello em geral e do sentimento que elle faz nascer em nós."

Infelizmente, aqui é que as coisas se complicam — a idéa do bello é multissimo aleatoria e difusa e confusa. Assentar nella a noção de esthetica é construir sobre o vacuo.

O bello prototype é uma visão apenas idealista do platonismo. Persistiu por sobrevivencia no espirito humano por effeito da inerça mental e pelo habito da linguagem, como succedeu com tantas outras idéas.

A palavra "esthetica" pôde vir igualmente do vocabulo grego *aisthetos*, que significa "sentimento". Mas foi criação de Baumgarten, que partiu do principio de que o bello não é uma idéa e sim uma sensação.

A esthetica, portanto, estuda a produção, a genese da obra de arte. E' aliás um dos ramos mais arrazados e arrazados da sciencia pela diffiduldade extrema de systematização.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

Poucos escriptos nos dão uma idéa viva desta anarquia como o celebre pamphlet *esthetico* do Tolstoi: "O que é a Arte?" Nello o velho escriptor russo porfilla o neo-christianismo racionalista, e é indiscutivel que o processo da esthetica contemporanea está fello a traços grossos de um senso, com humorismo pesado e ingenuo de mujik.

# Actos do presidente da Republica

## Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando a construção, pela Rede Mineira de Viação, do prolongamento da linha de Barra Mansa, a Angra dos Reis, da E. F. Oeste de Minas, até o caes do porto de Angra dos Reis, e de um desvio no mesmo caes para o Molho Santista.

Approvando os projectos e organogramas para a construção de um novo edificio para a estação de Bapendy, da linha de Barra Mansa, da Rede Mineira de Viação; para a construção de um muro de fechamento, em São Christovão, isolando as linhas de concessão da Leopoldina Railway Company, Limitada, entre a passagem do nível da rua General Canabarro e o conto do Club Hippico, nesta capital; para a construção de um novo armazém na estação de Veneza Cesar e ampliação da instalação para lavagem de gólios em Calad, no ramal federal de Tibagy, da E. F. Sorocabana; bem como de diversas obras a serem feitas na Rede Mineira de Viação.

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fora, a chefe de serviços economicos, o chefe de seção Alfredo Pinto de Castro; a chefe de seção, o 1.º official Paulo da Fonseca e Silva; a 1.º official, o 2.º Francisco Gabriel Costa; a 2.º official, o auxiliar de 1.º classe, Paulo Vieira Braga; a auxiliares de 1.º classe, a de 2.º, Benedicto Abigail dos Santos Reis; a auxiliares de 2.º classe, o de 3.º, Benedicto Eugenio do Azevedo, o ultimo por antidade e os demais por merecimento; na Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, a auxiliares de 1.º classe, por merecimento, o de 2.º, Lourivaldo Hollanda Marinho de Carvalho; a auxiliares de 1.º classe, por antidade, na Directoria de Campanha, a auxiliares de 2.º classe, por antidade, a de 3.º, classe o de 3.º, José do Amaral e Silva e Leonel de Moraes Borja, Maria Apparecida Sales.

Removendo, por conveniencia do serviço, a agente postal com funções de thesoureiro, de Anápolis, em Campina, Minas Geraes Maria Arvilla Ferreira, para as mesmas funções na agência do Correo do Povo Alto (cidade); e o carteiro auxiliar da agência especial de Cumpé, Estado do Rio, a agente postal de 1.º classe, pedido, para a Directoria Regional.

Exonerando José Macedo, de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Affonso Americo de Andrade e Americo da Silva Neves, auxiliares de 2.º classe, internos, da agência postal telegraphica de Barra de Pirahy, e Arnaldo de Castro Pontes e Carlos José Gomes, auxiliares de 2.º classe, da agência postal telegraphica de Palmeiras em Goyaz.

Nomeando Aurelio Brandão do Carvalho e Jorge Campello da Silva, em virtude de classificação em concurso, auxiliares de 3.º classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Valdir Fernandes de Barros, para estafeta da agência postal telegraphica de Maragogip, Bahia; José Augusto de Oliveira, para estafeta da agência postal telegraphica de Ilapitininga, São Paulo; Cloris Coria, para agente do correo de Manoel Honorio, em Juiz de Fora; Aureliano Moraes da Silva e Elita Martins Moreira, para auxiliares de 2.º classe de estação meteorologica, e Celia Vasquez Ferrari, para auxiliares de 3.º classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando Aurelio Brandão do Carvalho e Jorge Campello da Silva, em virtude de classificação em concurso, auxiliares de 3.º classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Valdir Fernandes de Barros, para estafeta da agência postal telegraphica de Maragogip, Bahia; José Augusto de Oliveira, para estafeta da agência postal telegraphica de Ilapitininga, São Paulo; Cloris Coria, para agente do correo de Manoel Honorio, em Juiz de Fora; Aureliano Moraes da Silva e Elita Martins Moreira, para auxiliares de 2.º classe de estação meteorologica, e Celia Vasquez Ferrari, para auxiliares de 3.º classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando Aurelio Brandão do Carvalho e Jorge Campello da Silva, em virtude de classificação em concurso, auxiliares de 3.º classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Valdir Fernandes de Barros, para estafeta da agência postal telegraphica de Maragogip, Bahia; José Augusto de Oliveira, para estafeta da agência postal telegraphica de Ilapitininga, São Paulo; Cloris Coria, para agente do correo de Manoel Honorio, em Juiz de Fora; Aureliano Moraes da Silva e Elita Martins Moreira, para auxiliares de 2.º classe de estação meteorologica, e Celia Vasquez Ferrari, para auxiliares de 3.º classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando Aurelio Brandão do Carvalho e Jorge Campello da Silva, em virtude de classificação em concurso, auxiliares de 3.º classe







# Novamente na vanguarda em 1935!

## Um agradecimento e uma promessa de Philco

A Philco, ao terminar o anno de 1935, anno em que attingiu o maior successo de toda sua historia, deseja extender publicamente os seus melhores agradecimentos a todos os milhões de possuidores de radio do mundo inteiro, que fizeram do Philco o radio preferido em 1935... como já o vêm fazendo ha seis annos consecutivos.

A Philco, em 1936, se compromette com o publico a empregar todos os seus vastos recursos para a manutenção das normas que lhe garantiram a liderança.

A Philco orgulha-se do seu successo, ao mesmo tempo que, sincera e francamente, quer tornar publico o seu reconhecimento a todos aquelles que contribuíram para esta liderança successiva desde 1930.

### Factos e algarismos do anno record Philco 1935

O publico nos Estados Unidos em 1935 comprou tres vezes mais radios Philco do que qualquer outra marca... quasi que tantos radios Philco como a metade de todas as outras marcas reunidas. Desde 1928 o publico Americano comprou 7.000.000 de radios Philco.

O padrão de qualidade Philco é o mais alto possivel, tanto sob o ponto de vista do material empregado como da mão de obra. Durante o anno de 1935, uma fabricacão ininterrupta tornou possivel um aumento de 8.000 para 10.000 operarios, abrangendo 15.000.000 de horas de serviço, sómente nas fabricas Philco de Philadelphia. Milhares de pessoas mais por toda a na-

ção, trabalharam na produccão de materias primas, e na collocacão do producto manufacturado.

A média do salario horario dos operarios das fabricas Philco foi de 19 % mais elevada do que a média de todas as outras industrias, 8 % mais elevada do que toda a industria electrica, e 25 % mais elevada do que a de toda industria do radio nos Estados Unidos!

Os operarios das fabricas Philco, receberam no Natal uma bonificacão de aproximadamente um quarto de um milhão de dollars. A folha de pagamento das fabricas Philco attingiu em 1935 a um total de \$ 10.000.000, ou seja um aumento de 34 % sobre 1934, não incluindo a bonificacão de Natal!

*A Philco, em nome dos milhões de possuidores de radios Philco  
deseja extender tambem seus agradecimentos a todos aquelles  
que directa ou indirectamente concorreram para tornar possivel  
este notavel e continuado empreendimento.*

**Aos Cientistas e Inventores** que por suas pesquisas e invenções nos Laboratorios Philco, alicerçaram por assim dizer, o admiravel aparelhamento tecnico de nossas fabricas, para a produccão de radios Philco.

**Aos 10.000 Operarios das Fabricas Philco** cuja feliz cooperacão com o corpo tecnico e a direcção de nossas fabricas, constituem um valioso tributo para a excellencia da tradiçao Americana.

**Aos Distribuidores Philco de Todo o Mundo** que pela sua inalteravel lealdade, actividade commercial e entusiasmo para com o Philco, formaram um mercado de repercussão mundial para a venda de radios Philco.

**Aos 50.000 Negociantes Philco** que vendem os radios Philco em todas as nações da terra, e que cumpriram com suas obrigações para com o publico de todas as raças. Nunca duvidaram, a despeito dos annuncios bombasticos e das pretencas descobertas maravilhosas de concorrência, e pelo seu criterio consciencioso e justo souberam sempre separar o joio do trigo. Nunca erraram em seu julgamento provendo seus clientes com radios Philco, fabricados e distribuidos com uma tradiçao de longos annos de estabilidade e perfeição.

**Aos 25.000 Technicos de Serviço Philco** que por sua habilidade e conhecimentos technicos, levaram a sua proveitosa e modesta assistencia a todos os possuidores de radio através da terra.

**Aos 28 Fabricantes de Grandes Automoveis** que reconheceram a importancia do radio, e cujos engenheiros escolheram exclusivamente o Philco como equipamento standard em seus automoveis.

**Aos Patrocinadores de Programmas de Radio** que em 1935 contribuíram só nos Estados Unidos com \$ 100.000.000 em programmas para a educaçao e divertimento do povo Americano.

**Aos Artistas** cuja actuação deante do microphone fizeram chegar ao povo o que ha de melhor em todas as modalidades das artes auditivas.

**Aos Grandes Vehiculos de Divulgaçao** — os jornaes e as revistas do mundo inteiro, cujas noticias e annuncios fizeram reconhecer a significacão e a importancia do radio como um elemento vital da vida moderna.

Para o anno de 1936 e para os annos vindouros, a Philco mais do que nunca continuará a empregar as mesmas normas e padrões que a tornaram a leader da industria do radio ha seis annos consecutivos.

## PHILCO

Um Instrumento Musical de Qualidade



Os dados officiaes acima relacionados foram publicados no Jornal THE NEW-YORK TIMES em 28 de Dezembro de 1935. Ao reproduzirem o mesmo, em traducção, os Distribuidores PHILCO do Districto Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Santa Catharina, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Parahyba.

## Isnard & Cia.

Rio de Janeiro

Aproveitam esta oportunidade para tambem agradecer a freguezia PHILCO e a todos os seus Agentes Revendedores que contribuíram para que PHILCO mantivesse a liderança de vendas nesses territorios.



## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

# EXTERIOR

pença para terminar a 61½ pença, com relação ao franco.

As transações durante a semana elevaram-se a £. 1.884.000. O Banco de Inglaterra comprou 11-lras 222.573, ouro em barra.

Segundo as estatísticas oficiais

do comércio da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, no período de 1920 a 27 de janeiro, as importações de ouro subiram a libras esterlinas £ 3.284.407, das quais principalmente £ 1.082.419 da França e £ 1.139.031 da África do Sul.

Os círculos bancários mostram-se interessados em saber se a queda do dollar acarretará as vendas de ouro dos Estados Unidos. Afirma-se que as autoridades monetárias norte-americanas não se oporiam à exportação de ouro para países que mantêm

do comércio da Grã-Bretanha e da Índia do Norte, no período de 1861-1862, a quantidade de ouro subiu para 23.294,407, das quais principalmente 1.082,419 da França e 1.082,419 da Índia. Os círculos bancários mostram-se interessados em saber se a queda do dólar acarretará as seguintes consequências: se os bancos da América firmam-se com as autoridades metropolitanas norte-americanas não se "governam" a exportação de ouro e se os bancos que mantêm o padrão de ouro podem continuar a trabalhar de prevenir certas operações de arbitragem com a Holanda. Os Estados Unidos, Bélgica e França, emboras não tenham sido afetados diretamente, não observo que parte desse metal poderia, em Londres, tomar o caráter de pouso, tomar o caráter de pouso, tomar o caráter de pouso.

**Prate.** — A tendência do mercado de prata, no período de 1861-1862, foi a de uma queda, mas também mais fraca em vista do pouco interesse demonstrado pelos compradores da Índia. A alta legal verificada pode ser atribuída em parte ao fato de que o ouro, assim vem ajuntar no

O mercado permanece perplexo diante de numerosos factores desfavoráveis que paralisam quase completamente as actividades da especulação.

A nova fraqueza do metal branco surpreendeu os negociantes e correctores que, em vista da firmeza dos preços, previam a possibilidade de ser o metal cotado a dois meses. As circunstâncias, todavia, tornam bastante problemático o próximo reinício das operações a termo.

Registrou-se durante a semana

O mercado de Incerteza à situação de emergência permaneceu perplexo devido de numerosos factores desfavoráveis que paralisam quasi completamente as actividades económicas.

A nova fragueza do metal branco superpõe os negociantes e os corretores que, em vista da firmeza dos preços e da possibilidade de lucro, não têm o metal cotado a baixas cotações.

As circunstâncias, todavia, tornam bastante problemático o próximo reinício das operações.

Registrou-se durante a semana anterior a venda de 1.200.000 em prata, a remessa de £. 2.000.000 em prata, de Batavia, para pagamento da dívida da Indonésia.

O metal no fechamento foi cotado: prata, de vista, a 218,16; 1911/15, depois de 1912/16, contra 218,20, sexta-feira, depois de 1912/16, contra 218,40, depois de 2118,16, depois de 2118,16.

As estatísticas do commercio exterior da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte revelam que durante o primeiro trimestre de 1916 as importações de prata subiram a 11.000.000 libras, das quaes 10.000.000 foram de 1915, 292.542, das quaes 100.000 foram de 1914, depois de 1914, depois de 1914, depois de 1914.

remesa de fl. 1.300.000 em pra-  
de de Batavia, para pagamento da  
dívida das Índias Neerlandesas.

O metal no fechamento foi co-  
coado: prata fina, à vista, a .....  
19.10,15, depois de 19.12,6 contra  
21.10,15, em sexta-feira passada; e  
ouro, à vista, depois de 21.18,15  
contra 21.19,15.

As estatísticas do commercio  
externo da Grã-Bretanha e Irlan-  
da do Norte revelam que durante  
o período de 1912-13 as impor-  
tações de prata subiram a li-  
bras 292.542, das quaes a libra-  
reação de 209.074 do Japão. As exportações  
de prata foram de 209.074 libras,  
5688 para os Estados Unidos.

**Na abertura do mercado cam-  
bial de Londres**

**Londres, 1 (Especial) —** No  
abertura do mercado cambial o  
dólar foi cotado a 5,00 contra  
15,50; 38,12 contra canadense a .....  
15,50; 38,12 contra franco a .....  
francos a 74,75 contra 74,87; 11,25  
o florim a 7,28 contra 7,28; 1/2 .....  
franco suíço a 15,18 contra .....  
15,18; 1/2 a 6,12 a 19,12.

**Como abra, hontem, a Bolsa**

160.308 para os Estados Unidos.

**Na abertura do mercado cambial de Londres**

**Londres, 1 (Especial)** — Na abertura do mercado cambial o dólar foi cotado a 5,00 contra a libra e a canadense a 5,06 1/4; o franco suíço a 14,35; o franco alemão a 14,75; o franco francês a 74,75 contra 74,87 1/2; o florim a 7,28 contra 7,28 1/2; o franco suíço a 15,18 contra 15,19 1/2; a lira a 62,12 1/2.

**Como abriu, ontem, a Bolsa de Paris**

**Paris, 1 (Especial)** — Na abertura do mercado cambial o dólar foi cotado a 74,85; o dólar a 14,35; o franco belga a 255,12; a peseta a 207,25; o florim a 102,75; a lira a 121,00 e o franco suíço a 492.

**A cotação da libra sobre diversas praças**

**Londres, 1 (Especial)** — A cotação da libra sobre as diversas praças foi a seguinte:

**de Paris**

*Paris, 1. (Especial) —* Na abertura do mercado cambial — o dólar cotado a 74,85; o dólar a 14,85; o franco belga a 255; 12; a peseta a 207,25; o florim a 107,5; a lira a 121,00 e o franco suíço a 492.

**A cotação da libra sobre diversas praças**

*Londres, 1. (Especial) —* A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York .....	5.00 65.
Berlim .....	74.81
Paris .....	12.28 1/2
Madrid .....	36.15
Canada .....	4.99 50.
Amsterdan .....	7.28.25
Roma .....	92.15
Suissa .....	15.00
Buenos Aires .....	18.01
Itio de Janeiro .....	2.72
Montevideo .....	33.31

**Vendas, hontem, em Londres, 55 barras de ouro**

*Londres, 1. (Especial) —* O pre-

Nova York	5.00 68
Paris	75.81
Berlim	12 283
Madrid	36 11
Canada	4.99 50
Amsterdan	7.28 25
Roma	89 15
Sao Paulo	15 01
Buenos Aires	18 06
Il de Janeiro	21 72
Montevideo	23 31

**Vendidas, ontem, em Londres, 55 barras de ouro**

**Londres, 1 (Especial) —** O preço do ouro foi cotado em 141 shillings e 140,8 pence.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74,78 e do dólar a 5.00 35. Comporta e 11 pence a 51,12 pence acima da paridade do franco e shillings 11 pence acima da paridade do dólar.

As vendas foram de 55 barras de ouro no valor de 756.000 libras aproximadamente.

**Na abertura do cambio em Nova York**

**Nova York, 1 (Especial)**  
Abertura do mercado de cambiais:

o preço de 140,5 centavos de dólar. O preço de hoje foi determinado na base de um dólar a 74,75 e do dólar a 5,0038. Comporta o prêmio de 5,112 pouco acima da paridade do franco e shillings 11,1 penny acima da paridade do dólar.

Foram vendidas 65 barras de ouro no valor de 156.000 libras aproximadamente.

**Na abertura do cambio em Nova York**

Nova York, 1 (Especial) — Abertura do mercado de cambio: Sobre Londres, 5,00 5/8; Berlim 40,75; Hespanha, 13,86 1/2; Holanda, 63,75; Paris, 6,68 3/4; Bélgica, 17,05; Roma, 8,95; Suíça 23,87.

**Para a liquidação dos "congelados" norte-americanos no Brasil**

Washington, 1 (U. P.) — O Banco de Exportações e Importações concordou em adotar o ma-

[illegible]

FECHEMENTO DA BOLSA	
(Data 1/2/1936)	
	Edje Anterior
Alfred Chemical	165,75 165
American	123 123,75
American Petroleum	106,50 107
American Metals	34,87 35,12
American Radiator	23,12 23,37
American Smelting and Refining	64,25 64,25

[illegible]

Society Vacuum	35.25	35.62
South Industrial	35.00	35.00
Texas Corporation	31.25	34.80
Texas Gulf Sulphur	37.57	37.50
Union Pacific	—	123.25
United Alkali	27.62	25.12
United Fruit	76.57	76.50
United Gas Improve-	18.62	19.00
ment	—	—
United States Steel	9.37	9.37
United States Smelting	95.75	93.25
and Refining	90.00	90.37
United States Sugar	12.50	12.75
Warner Bros	12.50	12.75
Warren Bros	0.51	0.75
Westhouse Electric	11.12	11.37
Woolrich	53.00	53.00

**CUBA**

de pelo tribunal como culpados de violação do embargo de armas. mentos para os beligerantes d'armas em 1934, quando teriam vendido quinze metralhadoras e seis revólveres para os cubanos, declarando-se inocentes no caso em questão.

Todos os acusados prestaram fiança.

**A qto do assucar em Cuba**

Havana, 1 (U. F.). — Foi assignado hoje um decreto fixando a qto do assucar, na safra corrente.

Brasil Federal, 8 % .....	34,37	34,90
1941 .....	—	—
Emp. R. Belo de Italia, .....	61	62
Emp. Bras. 1926-1927 .....	28,87	28,90
Emp. Bras. 1927-1937 .....	20	29,50
Titulos Estado de São Paulo, 7 %, 1940 .....	80,25	80,25
Titulos Estado de São Paulo, 8 %, 1950 .....	—	28,50
Titulos Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1947 .....	—	—
Titulos Estado de São Paulo, 1955 .....	—	—
Banco de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1950 .....	—	18,75
Banco de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1953 .....	18,87	18,87
Municipalidade do Rio de Janeiro .....	17,37	—

acordo entre o governo do Brasil e o Conselho de Commercio Exterior dos Estados Unidos para a liquidação dos creditos commerciaes. A assignatura do respectivo convenio está sendo esperada para a proxima semana.

A quantia exacta dos creditos bloqueados é ainda desconhecida, mas segundo informações prestadas por um funcionario do Banco de Exportações e Importações, o accordo sobre o "fundine" limi-

Washington, Janeiro — (U. P. — (Via aerea) — O governo federal tentou ampliar o Programa de acordos commerciaes a todos os paises da America Latina tão cedo quanto o permitam as circumstancias.

As primeiras republicas latinas assignaram com as quizes o Departamento do Estado procuras assignar daquelles accordos aos Argentina e o Uruguay, os do Estados platinos cuja similidao de de productos permitiria que

**OS ETHIOPIOS CONTINUAM ANUNCIANDO VICTÓRIAS**

Addis Ababa, 1 (Havas) — Um comunicado ethiopo anuncia que durante a batalha de Tembien foram atendidos os fortilões de Kersa, Erbawelo e Kessawo, danados.

Os ethiops tinham-se apoderado de considerável prezo de guerra de que constavam 29 canhões, 126 metralhadoras e mais de 2.000 fuzis.

**UM PROFESSOR JAPONÊS QUE ESTEVE NA AFRICA**

**VICTORIA ETHIOPE**

**Roma, 1** (Havas) — Os círculos oficiais declaram que os prisioneiros fornicados pelo comandante etiópico foram presos depois da vitória na região de Tembien sob parâmetros fantasistas.

Esclarecem que os factos enumerados pelo comunicado se referem provavelmente à acção que se desenrolou de 29 a 23 de meo passado no Monte Lata e na garganta de Uru, mas é impossível dizer qual a divisão que

paízes, acrescentando: «O Japão e a Itália têm os mesmos interesses e as mesmas

**NOVE BARRAS DE OURO  
CINCO DE PRATA PARA O  
BANCO DA ITALIA**

**Roma, 1** (Havas) — Monse-  
nhor Ferdinando Ricca, bispo de  
Trapani, entregou ao Banco da  
Itália nove barras de ouro e cinco  
de prata provenientes da fundi-  
ção de ex-votos das igrejas do  
diocese.

**CHAMANDO ÀS FILEIRAS**

Roma, 1 (Havas) — A "Gazetta Ufficiale" publica a decisão pela qual são chamados às fileiras os oficiais da reserva da engenharia aeronautica pertencentes à categoria radio-electrica.

**PARAZOLOQUE**  
12 — RUA DA CARIÓCA — (01043)

regulações sejam conduzidas simultaneamente.

De acordo com o sr. Summer Welles, secretário assistente do Departamento do Estado, no que se refere a relações com a América Latina, já se tramitam preliminares com os governos de Buenos Aires e Montevideo.

cientificamente da questão traria, sem interferência de política, onde a necessidade de múltiplos acordos preliminar.

Recentemente, porém, ficou demonstrado que era possível obter maior rapidez no assunto, mediante a experiência adquirida por aqueles governados.

Entende o sr. Sumner Welles, como assim também entende o sr. Cordell Hull, que há de não houve tempo para apreciar o conceito do princípio pública sobre o sudatório e que de qualquer modo, não representado por aquele acordo.

Desde que a reação da opinião pública sobre o audacioso golpe de diplomacia econômica, representado por aquele acordo.

Desde que a reação da opinião pública não manifeste hostilidade à norma diplomática, representada por aquele acordo, o Departamento do Estado cuidará logo

Não edifica de 29 de janeiro último do "O Jornal", continuou a anônima campanha contra o artigo.

O artigo é de commentarios e protestos criticos ao que escrevemos no "Correio da Manhã", e não de um estudo.

A 10 de janeiro escrevia o articulista do "O Jornal" — é facto sabido que a unanimidade na imprensa brasileira condemna a industria dos carvões.

Dapois das nossas citacoes, escreve — ha misturas de carvão com areia, e os carvoeiros vendem esta mistura para queimar o

Alistera, com 8.160 ca.  
lotes ..... 89 cts

Transcemos a explicação desses resultados:

"Veremos pois, que o carvão brasileiro dá um rendimento pratico de combustão de 30 %, o a natureza experimentada, no mesmo trecho e com o mesmo tipo de equipamento."

Talvez estes coefficients sejam pouco elevados, em consequencia das difficuldades de se fazer esse tipo de experiências; mas como se trata de um estudo comparativo, no qual

Seu percentagem de cinzas é, em média, 23 %, sendo o total menor que o da maioria dos carvões. Não fol, aliás, mais feliz ao traduzir L. Berger. Este autor narra um exemplo de queima com 5 a 8 % de matérias voláteis, e, outro, quando, com 30 a 35 % de matérias voláteis, o total do produto do processo é 50 %. A combustão, diz, não é boa. O exemplo, porém, não é aplicável ao caso de carvão nacional, tendo o carvão nacional tem mais de 20 % de matérias vol-

de a comissão, ao recomendar o emprego do schisto de Maranhão, no relatório enviado ao sr. ministro da Viação a 22 de fevereiro de 1933.

Feitas as experiências com carvão do Rhur, in natura, e com a mistura aconselhada, foram encontradas os seguintes rendimentos praticos de combustão:

Carvão do Rhur, com 7.800 calorias .....	80 %
---	------

de 148 — 9 de fevereiro de 1936.  
H. B. da Silva Oliveira — Alameda  
dos Estados Unidos, 2700.  
Edm. D. Bouteux — Julio A.  
Morta Barboza — L. Hildebrando  
Morta Barboza — Nelson G.  
Morta Barboza — Nelson G.  
Ivan Lima — Laercio G. Nogueira  
— Salvador Correia de Sá e  
Benedictos — Yan D. Bouteux —  
Julio A. Morta Barboza —  
G. Paula — Ruyter D. Bouteux  
— A. Dutra de Araujo. (C 2558)

Não serão muitos, hoje em dia, os que tenham ignorar a sorte ou destino reservado ao Brasil, se acaso fosse vencedora a maior ou comunista de fim de novembro do ano passado, excluindo-se, é bom de ver, desse numero, aqueles que estavam comprometidos nessa mesma rebelião, por interesses inconfessáveis ou por interesses não confessados, mas não menos pensantes. Isto, porque, desde então, em justa, proceden-

placido a phantasma e absurda de um marxista, que se desloca a realidade do que vai e do que passa, na grande Russia.

Veja-se, como exemplo, o que nos relata o famoso e genial romanista ingez H. G. Wells, traducindo Impressões de sua visita a Russia, publicada através da Russia Soviética.

A Russia continua mergulhada cada vez mais profundamente no sono pesado de esporticos sovieticos, sem resolver de qualquer maneira uns dos graves problemas da sua vida.

O seguinte:

Maximo Gorki, o famoso escriptor russo, em 1935, foi expulso dos Estados Unidos por causa da propaganda de ideias anarchicas. Retirado, o novelista escreveu pellas lavras de alto protesto por não poder pensar livremente, num mundo que se gaba de ser livre e civilizado.

Indo visitar a Gorki, lembrou-me, a necessidade urgente de se libertar a actividade literaria e artistica do controle do Estado Soviético, permitindo que os russos possam escrever obras livresmente, a fim de serem conhecidos

Rússia soviética", o qual data ve-  
nia, transcrevemos a seguir:

Os Soviéticos tratam o sabão Pa-  
vlov com especial entusiasmo. Na-  
Depois de lhes darem um laborio-  
so banho com o malar e mais rigoroso  
conforto, os Soviéticos proíbem o  
transito em frente de sua casa.  
para que nenhum ruído perturbe  
nem prejudique as preciosas pes-  
quisas do sabão. Seria, por isso,

esse modo, em 1935, MAX  
Gorki dá razão aos norte-ame-  
ricanos que o expulsaram de No-  
va York, em 1906.

Já por ali, vemos que, para  
cometer o comunismo, não basta  
adotar os processos e usar de  
grandes armas que se emprega-  
vam na defesa do "socialis-  
mo", na Rússia, não, entretanto, at-  
tingimos os excessos e barbari-  
dades que ali se praticam.















O CADAVER DESAPARECEU EM UM MINUTO!

Onde encontrá-lo para o Sherlock Francot T'one puer car o primeiro passo para a solução do mystério?

AMANHÃ  
GLORIA

# MYSTÉRIO DO QUARTO 309

(ONDE ESTÁ O CADAVER?)

FRANCHOT TONE • UNA MERKEL  
CONRAD NAGEL • STEFFI DUNA

## CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

## Processos julgados

A Camara de Reajustamento Economico julgou os seguintes processos:

N. 15.144, série B de Pirassununga, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Agricola de Pirassununga, e devedores Monteiro de Barros, irmãos, com credito declarado de 45.000\$000, sendo concedida a indenizacao de 27.500\$000.

N. 15.566, série B de Avanhadava, Estado de S. Paulo, em que é credor Caelida Barboza de Carvalho e devedores Monteiro de Barros, irmãos, com credito declarado de 27.500\$000, sendo concedida a indenizacao de 13.000\$000.

N. 15.572, série B de Monte Alto, Estado de S. Paulo, em que é credor Maria da Cruz, José Antonio e Francisco Queda, e devedores Miguel Discola e sua mulher, com credito declarado de 13.000\$000.

33.375\$000, sendo concedida a indenizacao de 16.500\$000.

N. 16.006, série B de Botucatu, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Frances e Italiano para a America do Sul e devedora Amalia Elzeu Maneu, com credito declarado de 13.727\$000, sendo concedida a indenizacao de 6.500\$000. (Quitação plena).

N. 16.571, série B de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor Olavo Cavalcanti e devedores Joaquim Cavalcanti e sua mulher, com credito declarado de 9.548\$950, sendo concedida a indenizacao de 4.000\$000.

N. 16.572, série B de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro Molina e devedores José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e sua mulher, com credito declarado de 33.697\$500, sendo concedida a indenizacao de 13.000\$000.

N. 3.860, série C de Duartina, Estado de S. Paulo, em que é credor Basilio Martins de Mello e devedor José Rodrigues, com credito declarado de 3.116\$422, sendo concedida a indenizacao de 1.500\$000.

N. 16.405, série B de Tanabá, Estado de S. Paulo, em que é credor Alcides Borges e devedores João Alves Monteiro e sua mulher, com credito declarado de 76.538\$332, sendo concedida a indenizacao de 37.500\$000.

Estado de S. Paulo, em que é credor Alcides Borges e devedores João Alves Monteiro e sua mulher, com credito declarado de 76.538\$332, sendo concedida a indenizacao de 37.500\$000.

N. 16.542, série B de Brotas, Estado de S. Paulo, em que é credor Figueiredo Lima & Cia. e devedores Maria Fernandina de Barros Ferraes e outros, com credito declarado de 4.773\$400, sendo concedida a indenizacao de 3.000\$000.

N. 16.538, série B de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Guido e devedor Luiz Forli, com credito declarado de 17.434\$403, sendo concedida a indenizacao de 1.500\$000.

N. 15.753, série B de Pombal, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedor José Antunes, com credito declarado de 11.083\$579, sendo concedida a indenizacao de 5.000\$000.

N. 16.558, série B de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor José Pavam e devedor o Espolho de Damasio José de Oliveira, com credito declarado de 7.881\$000, sendo concedida a indenizacao de 3.000\$000.

7.881\$000, sendo concedida a indenizacao de 3.000\$000.

N. 16.541, série B de Barro, Estado de S. Paulo, em que é credor Jurema, Carvalho & Cia. e devedor Cidra Garguilo, com credito declarado de 230.454\$000, sendo concedida a indenizacao de 115.000\$000. (Quitação plena).

N. 16.039, série B de Italia, Estado de S. Paulo, em que é credor Hilario Leite de Moraes e devedor Lindolpho Polegrini, com credito declarado de 71.694\$917, sendo concedida a indenizacao de 35.000\$000.

N. 16.371, série B de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Alfredo Lodi e devedor Jukile Ito, com credito declarado de 46.100\$000, sendo concedida a indenizacao de 23.000\$000.

N. 16.583, série B de Ita, Estado de S. Paulo, em que é credor Candido Franco de Lacerda e devedores Manoel Pereira Netto e sua mulher, com credito declarado de 71.313\$500, sendo concedida a indenizacao de 35.500\$000.

N. 16.407, série B de Guararema, Estado de S. Paulo, em que é credor João Paiva (menor) e devedores Rozendo Pinto da Silva e sua mulher, com credito declarado de 2.613\$850, sendo concedida a indenizacao de 1.500\$000.

presentado pelo seu pai e devedor Luiz Carvalho de Souza, com credito declarado de 8.122\$995, sendo concedida a indenizacao de 3.500\$000.

N. 3.346, série C de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Gilberto Alves Ferreira e devedora Antonietta Villela Ferreira, com credito declarado de 694.865\$727, sendo negada a indenizacao.

N. 2.479, série C de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Augusto Canepelo e devedores Luiz Cardiere, sua mulher e outros, com credito declarado de 34.584\$800, sendo concedida a indenizacao de 13.000\$000.

N. 16.588, série B de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credora Elisa Junqueira Lima e devedor Octavio Junqueira de Almeida, com credito declarado de 45.373\$279, sendo concedida a indenizacao de 22.500\$000.

N. 16.583, série B de Ita, Estado de S. Paulo, em que é credor Walter Jenk e devedor Paulo Backeuser, com credito declarado de 90.000\$000, sendo negada a indenizacao.

N. 15.529, série B de S. Joaquim, Estado de S. Paulo, em que são credores Ernesto Barabanti & Irmão e devedores J. Laurence & Cia., com credito declarado de 54.295\$455, sendo concedida a indenizacao de 27.000\$000.

N. 16.590, série B de Bauranga, Estado de S. Paulo, em que é credor Jacintho Osorio de Lodi e Silva (espólio) e devedor Zefirino Martins de Oliveira, com credito declarado de 71.737\$724, sendo concedida a indenizacao de 14.000\$000.

N. 16.597, série B de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que são credores Elias Acha & Irmãos e devedor Alcides Pereira Lima, com credito declarado de 8.423\$388, sendo concedida a indenizacao de 3.000\$000.

N. 16.598, série B de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que são credores Elias Acha & Cia. e devedores Alexandre Ayub e sua mulher, com credito declarado de 53.361\$110, sendo concedida a indenizacao de 25.000\$000.

N. 16.417, série B de Castello, Estado do Espirito Santo, em que é credora Benilda Vieira Vivacqua e devedores Teodoro Amorim Pinheiro e sua mulher, com credito declarado de 16.735\$500, sendo concedida a indenizacao de 8.000\$000.

N. 16.538, série B de São Paulo, Estado do Espirito Santo, em que são credores Elias Acha & Cia. e devedores Adolpho Botelho e sua mulher, com credito declarado de 29.548\$186, sendo concedida a indenizacao de 14.500\$000.

N. 16.520, série B de Icoana, Estado do Espirito Santo, em que são credores Deise Martins & Cia. e devedores Eugenio Gonçalves da Silva e sua mulher, com credito declarado de 17.775\$466, sendo concedida a indenizacao de 8.500\$000.

N. 16.493, série B de Muniz Freire, Estado do Espirito Santo, em que é credor José Antonio de Oliveira e devedores Christiano José Lopes e sua mulher, com credito declarado de 27.835\$353, sendo concedida a indenizacao de 13.500\$000.

N. 16.522, série B de Duas Barras, Estado do Espirito Santo, em que é credor Nicola Biancardi e devedores Francisco More e sua mulher, com credito declarado de 9.562\$072, sendo concedida a indenizacao de 4.500\$000.

N. 14.707, série B de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que é credor Abel José do Nascimento e devedores Estevão José do Nascimento e sua mulher, com credito declarado de 11.395\$433, sendo concedida a indenizacao de 5.500\$000.

N. 16.412, série B de Caruaru, Estado de Pernambuco, em que é credor Joaquim do Rego Barros e devedores Rozendo Pinto da Silva e sua mulher, com credito declarado de 2.613\$850, sendo concedida a indenizacao de 1.500\$000.

## (INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

CINTOS PARA HERNIAS — (QUEBRADURAS)

Casa fundada em 1915 — Rio de Janeiro — Avenida Gomes Freire, 148 — Usuals e aparelhos de gesso para fraturas e luxações. O cinto ortopédico Lazzarini é um belo aparelho indicativo para os casos de hernia, porque é feito sob medida sem nenhuma molécula de ferro, podendo o paciente andar a cavalo e fazer qualquer trabalho, produzindo a contenção perfeita de qualquer hernia. É o único cinto que obtém o privilégio de invenção com Patente Off. 15.199 — e que foi premiado com Medalha de Honra na última Exposição do Centenário do Brasil. Por isso, não se deixe enganar por fabricações, sem

Cinto de ventre cabido hernia umbilical

pre sob medida com a marinha perfeita e competência cinto para pto. (estomago cabido), rina moela, obesidade, ventre cabido, hernia umbilical, epigastria, cinto post-operatório, para eventuação de hernia, abscissa, apendicite, etc. Para conselhos e informações ao seu médico e este dirá que o Instituto Orthopedico Lazzarini é o melhor para a sua situação.

Escritório pedindo catálogos e informações pelo telefone 32-4363. Aberto das 9 da manhã às 6 da tarde.

Para as exmas senhoras, moça competente para tirar medidas e colocar qualquer cinto.

Cinto de ventre cabido

(85314)

### UM NOVO E SENSACIONAL "FURO" CINEMATOGRAFICO

# NAS GARRAS DA LEI

(SPECIAL AGENT)

Direção de William KEIGHLEY  
director de "G-Men"

Bette  
George  
Ricardo

## DAVIS BRENT CORTEZ

HORARIO:  
2-3.40-5.20-7  
8.40-10.20

SPECIAL AGENT

Warner - Bros. First Nacional — COSMOPOLITAN —

AMANHÃ  
ODEON

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhor, no dia 4 do corrente, às 12 horas, a rua 7 de Setembro n. 105.

JACINTO LAMON — Penhor, no dia 4 do corrente, às 12 horas, a rua 7 de Setembro n. 105.

LEVY GOMES &amp; Cia. — Penhor, no dia 10 do corrente, à travessa do Romão n. 12.

S. SALVADORA Ltda. — Penhor, no dia 8 do corrente, à rua Pedro I n. 21.

D. CAMPELO — Penhor, no dia 10 do corrente, à avenida Passos n. 35.

DIA AO D. P. E.

Pólio excluído para o serviço de dia no Departamento do Vassalco do Estado: o sarmento José Rodrigues Ilhéu e o soldado Martin José de Assunção, e também o sarmento e tom (cama) e o soldado Aurelio Pereira da Rosa.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional dos Correios do Distrito Federal expedirá pelas seguintes vapores:

Bojo:

"Highland Bridge", para Rio de Janeiro, recebendo impressos, até 11 horas;

## LIVRARIA ALLEMÁ

O maior sortimento em livros alemães:

Ciencia - Arte - Ensino - Leitura em geral.

Todos os preços reduzidos de 25 % por ordem do governo alemão

Rua da Alfandega, 69 -- Tel. 23-2910

## O "YATCH" DAS TANGERINAS DO "GALA DA NOTA" VAE ENCALHAR NO REX...

E delle saltarão centenas de garotas — 40' á sombra, acertando o passo na "Caranga", na dança que vae "dar a nota" no proximo Carnaval!

UNITED ARTISTS

VENHA APRENDER A DANÇAR "CARANGA"

O GALA DA NOTA

JACK BUCHANAN  
LILI DAMITA

WALT DISNEY  
'FESTA DOS DOÇES'

A CASA DO CAMONDONGO MICKY

PATHE' NATAN apresenta

# O ULTIMO MILLIONARIO

a mais bizarra comedia-satira que já se fez!

MAX DEARLY e  
RENÉE SAINT CYR

Direção de RENE' CLAIR



AMANHÃ

IMPERIO



Elles fazem orações ao Sol,  
não com preces na boca e sim  
com os corpos nus!

O sport e o nudismo num film-re-  
portagem seductor

# PARAKO do nudismo

(AU DELA DU RHIN)

Amãhã no  
BROADWAY



Improprio  
para  
menores

## Uma comunicação do serviço do Itamaraty

Para não dificultar as  
negociações são prohibi-  
das as entrevistas

A Associação Brasileira de Im-  
pressão recebeu para divulgação a  
seguinte comunicação:  
"Tenho a honra de levar ao  
conhecimento de v. ex. que a  
Conferência da Paz ora reunida  
em Buenos Aires, em sua XVIII  
reunião plenária, realizada a 8 de  
janeiro do corrente, aprovou a  
seguinte moção:

"Os delegados inscriptos e que  
têm dado conta da Conferência  
da Paz, têm observado que fre-  
quentemente se a dificuldade pro-  
clamações públicas e por artigos  
da imprensa e editoriais pouco  
conciliatórios. Por conseguinte,  
se permittem recomendar res-  
peitosamente a Conferência se re-  
novem os acordos e compromi-  
ssos morais feitos anteriormente  
e que constam devidamente nas  
respectivas actas e que se envie  
uma nota a todos os membros  
da Conferência, inclusive às dele-  
gações da Bolívia e do Paraguay,  
manifestando aos delegados e  
membros das delegações, o agrado  
que resultaria não concedendo en-  
trevistas nem formulando apre-  
ciações a respeito das negocia-  
ções de paz, assim como que os  
governos, no que seja possível,  
influem ante as representações  
da imprensa nacional afim de  
que os seus commentarios tenham

## Uma estrada de ferro que dá saldo

Fortaleza, 1 (Do corresponden-  
te) — O sr. Ulpiano Barros, di-  
rector da Rede de Viação Cearen-  
se, apurou que a rede industrial  
da mesma Rede, no ano de 1935,  
se elevou a 11.408.743.700, e re-  
ceita total a 12.801.372.100, de-  
ixando um saldo de 2.392.628.400.  
E assim a Rede Cearense uma  
carrovia que se vem caracterizan-  
do por elevados saldos anuais,  
como já aconteceu nos  
exercícios anteriores.

Entretanto, continua a padecer  
da falta de material rodante, que  
muito prejudica o commercio do  
Estado.

Espera-se a remessa de duas lo-  
comotivas ha muito pleiteadas  
perante o Ministerio da Viação e  
pertencentes à Estrada de Ferro  
Madeira-Mamoré, que as não uti-  
liza.

Não ha, porém, noticia da par-  
tida dessas locomotivas, constan-  
do que estão sendo pleiteadas si-  
multaneamente pela Rede de Via-  
ção Bahiana e pela Estrada de  
Ferro Noroeste do Brasil.

## INSTITUTO HISTORICO

A sessão dedicada ao cen-  
tenario do visconde  
de Ouro Preto

Sob a presidência do conde de  
Affonso Celso, realiza-se a 31 do  
corrente a sessão solenne espe-  
cial do Instituto Historico con-  
sagrada ao centenário natalício  
do visconde de Ouro Preto, que  
transcorrerá naquella dia.

O visconde de Ouro Preto foi  
ministro da Marinha em 1886, no  
gabinete presidido por Zacharias;  
serviu em 1879 a pasta da Faze-  
nda, em substituição a Gaspar Sil-  
veira Martins, no ministerio Si-  
niburi, e presidiu o conselho de  
ministros de 7 de junho de 1889.

Foi, mais, conselheiro de Esta-  
do, senador desde 1879 e deputado  
pela antiga provincia do Minas  
Gerais de que era filho. Fora  
das situações politicas, professor,  
jornalista, historador, juricon-  
sulto, 1º vice-presidente do In-  
stituto Historico, tendo exercido  
por dias a presidência quando se  
deu o falecimento do barão do  
Rio Branco.

Sobre o visconde de Ouro Preto  
falara o nobre benemerito do In-  
stituto, sr. Alfredo Valadão.

O conde de Affonso Celso, pre-  
sidente perpetuo do Instituto, re-  
sumira de este modo as suas fun-  
ções, de todo restabelecida da  
grave enfermidade de que foi ac-  
committido.

## NAO E' O PRIMEIRO AVIAO CONSTRUIDO NO BRASIL

Ha vinte sete annos foi fa-  
bricado um em S. Paulo

São Paulo, 1 (Havas) — A "Fol-  
ha da Noite" publica uma repor-  
tagem, a proposito da vinda a es-  
ta capital do avião M-7, pilotado  
pelo tenente-coronel Muniz.

O jornal mostra com documen-  
tos que cabia a São Paulo a pri-  
meira da construcção, no Brasil,  
do primeiro avião. Diz que  
o primeiro avião foi construido  
em São Paulo, em 1909, pelo en-  
genheiro francez Sanson Lavauit,  
adoptando-se o tipo Blériot. Fe-  
to com material inteiramente na-  
cional, o aparelho foi construido  
com grande dificuldade, tendo  
realizado um vôo de mais de cem  
metros.

Em 1914, construiu-se no Rio o  
"Villia 1", que conseguiu levan-  
ta-vô. 15 annos depois cons-  
truiu-se nas officinas do Instituto  
Dietrich de São Paulo o avião  
"São Paulo", que esteve dois an-  
nos em actividade. Este appare-  
lho já percorreu todo o interior  
do Estado, venceu o percurso  
Rio-São Paulo em 250 horas, e  
hoje serve para o treino dos alu-  
mnos da Escola de Aviação de  
Piratinga.

A "Folha da Noite" termina di-  
zendo que o "M-7" não é o pri-  
meiro avião construido no Brasil,  
segundo noticiaram os jornais  
paulistas e cariocas.

## O COMBATE DA ARMAÇÃO E A RO- MARIA DE 9 DE FEVEREIRO

Ao cemiterio de Maruhy

Será commemorado, como nos  
annos anteriores, o combate da  
Armação, travado em 9 de feve-  
reiro de 1894, entre os que se re-  
voluntaram e as forças que defen-  
diam a legalidade, amparada pelo  
marchal Floriano. Sob a direc-  
ção do Gremio Fluminense, o  
combate será effectuada uma ro-  
maria ao cemiterio de Maruhy, na  
capital fluminense, em vista ao  
monumento que guarda os ossos  
dos patriotas tombados na luta e  
ao mausoleo do general Fonseca  
Ramos que se immortalizou na  
defesa da vinda da república.

A administração do Gremio  
Fluminense, representada pelo dr.  
Bricio Filho, presidente, dr. An-  
drade de Bastos, vice-presidente,  
e Godofredo Beken, membro da  
comissão de Syndacato, esteve  
em Nictheroy para providenciar  
sobre essa demonstração civica,  
sendo acolhida pelo almirante  
Protegenes, governador do Esta-  
do do Rio, pelo prefeito e pela ofi-  
cialidade da Força Militar, de  
tudo recebendo o compromisso de  
que se associariam a homenagem  
a ser prestada aos que morreram  
no cumprimento do dever.

## UMA PERIGOSA PEDREIRA EM CO- PACABANA

Intimado o proprietario  
a construir uma muralha  
de sustentação

Na pedreira do morro de Can-  
tagallo, na face correspondente a  
rua Copacabana, proximidades  
dos edificios Belvedere e Libano,  
ha uma grande fenda, havendo  
assim a possibilidade de despen-  
dar-se um bloco que attingiria  
aquelles predios.

A Direcção de Engenharia, por-  
m, por intermédio da Secção de  
Sondagens, intimou o proprietario  
da alludida pedreira a construir  
uma muralha de sustentação,  
sendo que, em caso de desmor-  
namento, este occorreria de uma  
altura de cem metros.

## UNIAO DOS COMMERCIAN- TES DE NILOPOLIS

Em assembleia geral extraordi-  
naria da União dos Commercian-  
tes e Proprietarios de Nilópolis,  
foi eleito o seguinte directorio:  
presidente, Benedito de Oliveira;  
vice-presidente, Fiedrico Barbo-  
sa; 1º secretario, Paulo Arnaud;  
2º secretario, Accacio Adolpho  
Pires; 1º thesoureiro, Manoel Fe-  
rreira; 2º thesoureiro, Antonio  
Oliveira Duarte; 1º pro-  
curador, Nicoláo Cabelas Pereira  
e 2º procurador, Antonio da Sil-  
va Barboza.

Conselho fiscal — Luis Antonio  
Felix, Eudylas Feares da Silva e  
Arnaldo Silva.

Suplentes — Francisco Telles,  
Armando Mattos e Manoel Ro-  
drigues Netto.

## Falleceu um ex-prefeito de Avaré

S. Paulo, 1 (Do correspondente) —  
Falleceu, em Santos, onde res-  
dia ha varios annos, o correntio  
Joaquim Leonel Monteiro, antigo  
prefeito de Avaré e director do  
Patronato Agricola Federal do  
Mogão.

## OFFICIAES QUE SE APRESEN- TARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os  
seguintes officiaes:  
Por motivo de transito:  
Primeiros tenentes Luiz Vieira  
de Macedo, do 14º R. I., por ter  
vindo de Lorena, transferido pa-  
ra o 14º R. I., e continuou em  
transito até 14 do mez vinctouro;  
por entrado em São Lourenço;  
por entrado em São Lourenço;  
por entrado em São Lourenço;

Amãhã no  
**CINEMA  
RIO**  
(Cineclãndia)

**GLORIAS  
ROUBADAS**  
(MEN of the HOUR)  
COM  
**RICHARD CROMWELL  
BILLIE SEWARD  
WALLACE FORD**

QUEM FOI!  
QUEM SERA!  
QUEM E!  
Uma escala de emo-  
ções. Venha sentir  
frio na espinha  
vendo

**UMA NOITE  
ANGUSTIOSA**

com  
**Charles GRAPEURIN  
Mary CARLISLE  
Evalyn KNAPP  
Regis TOOMEY  
Wallace FORD**

Poltrona 2\$000  
**AMANHÃ NO  
PATHÉ PALACE**

**I FEIRA DE REPRODUTORES  
EM S. PAULO**  
Exigencias para a inscripção

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Em plano proximo, o De-  
partamento de Industria Animal  
realizará a primeira feira de re-  
produtores, aberta a todas as  
especies de animais: bovinos, equi-  
nos, asininos, suínos, caprinos,  
aves, etc., desde que tenham im-  
portancia economica. Só serão  
admittidos reprodutores puros  
de origem, ou puros por cruza-  
mento, estabelecido no paragra-  
fo 5º e 6º da lei, de 1934, e a  
quinta geração 3132 para os ma-  
chos, e para a quarta geração  
1816 para as fêmeas. Exigem-se  
documentos que provem o grau  
de sangue. Com a necessidade de  
50 e 60 dias, deverão os proprie-  
tarios preparar os animais des-  
tinados a feira. O fim da feira é  
facilitar a disseminação dos bons  
reprodutores no Estado, visando,  
além disso, facilitar as vendas e  
acculações de reprodutores, que  
serão feitas em leilão e particular-  
mente.

Os interessados deverão se di-  
gitar com antecedência ao De-  
partamento da Industria Animal,  
que lhes fornecerá instruções e  
formularios para inscripção dos  
animais.

**A AVENIDA BORGES DE ME-  
DEIROS EM PORTO ALEGRE**

Porto Alegre, 1 (Do correspon-  
dente) — O profeta Alberto Bins,  
por decreto de hoje, officializou  
o nome da avenida Borges de Me-  
deiros.

O decreto, que vem precedido  
de longos considerandos, exalta-  
da a obra do sr. Borges de Me-  
deiros á frente da administração  
do Estado, realça também a opor-  
tunidade da officiação.

**O DESFALQUE DO "OURO  
DE S. PAULO"**

São Paulo, 1 (Havas) — O pro-  
motor adjunto seu parecer con-  
trário a prisão preventiva de Paul  
Pacheco Chaves, accusado do  
desfalque de 478.000\$ do ouro de  
São Paulo, allegando não estar  
provido se o seu crime se en-  
cunha no art. 330 ou no art. 2º  
do Código Penal.

O juiz deverá decidir a senten-  
ça hoje.

Continua vitoriosa a produção  
brasileira da "CINEDIA-WALDOW"

**3... 2... 1...  
CARNIVAL**

distribuição da  
**D.F.B.**

**ALTAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILMS

**HOJE e durante a  
proxima semana**

A CREAÇÃO DE TRIBUNAES  
REGIONAES PRECONIZADA  
PELO MINISTRO EDMUNDO

**Couro salgado para os  
Estados Unidos**

**RICHMOND-BAR**  
AVENIDA 183 PHONE 22-8454  
SERVIÇO DE CASAMENTOS FESTAS - LUNCHES -  
SANDWICHES - SORVETES  
PEÇA ORÇAMENTO.

Seu Quijote  
de Qualidade  
não acho um  
grito de me-  
lhor do la-  
dros la em  
minha casa

Nem a proposta!  
Ahi vem o Tástico  
Coitadinho! Elle dará  
solução a seu caso

Mas que ideia lumi-  
nosa! Isso é o ovo de  
Colombo! E não me  
tem disso ha mais  
tempo...

Ja sei. Ladrões.  
Pois vou para sua  
porta e suspenarei  
acessa uma lampa-  
da de 25 watts duran-  
te 6 horas. Espanto  
ladrões e aviso que  
ten gente em casa.

**APOSENTOS? HOTEL YPIRANGA**  
Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS

**SERÃO INAUGURADOS MAIS  
QUATRO ACUDES NO  
NORDESTE**

João Pessoa, 1 (Havas) — Se-  
rão inaugurados em principios de  
fevereiro mais quatro acudes,  
construidos pela Inspectoria das



AUGUST 1975

**em 2 horas**



**estomago devem ler  
experiência comprovador**  
or um Biólogo Chefe da Cidade de Par

outro lado, as pessoas que tomaram refeição contendo uma pequena quantidade de Magnesia Bisurada contendo 2 horas após a refeição, o estômago está cheio, todo o alimento foi eliminado do estômago num tempo normal. Os factos acima, constatados cientificamente, não podem deixar dúvida de que a Magnesia Bisurada não tem qualquer influência no espírito de militares e pessoas que sofrem de uma acidez digestiva.

**DENTE**  
CONCESSIONARIO PARA  
ANEIRO. — PROPOSTAS  
004. — S. PAULO. (324)

...NGICÓ PELOTENSE. fica  
...idas de uma tosse pertinaz,  
... com um vidro de maravalha  
...o firme e presente atestado:  
...ra Liberal."

\*\*\*

**TRO**

...l, com o uso do FEITORAL  
... cura de uma bronchite rel  
...uito tempo, com o uso de va  
...os que sofrirem, passo o prese  
... — Pelotas — Flore

...ados. Dr. E. L. Ferreira  
...da).

...de 26 de Março de 1904

...Sequeira - Pelotas - Rio G. do  
...nem toda a parte. (302)

**USADOS**

**PRAM-SE**

...valor e livros avulsos s  
...voro assumpto.

...atende-se á domicilio.

**ACADEMICA**

...5, 68 — Fone: 22-8072

...melhor paga e mais b  
...vende

**Prof. Cesário de Andrade**  
de **OLÍMOS** — GARIANA, E  
OVIDUO  
Av. Rio Urutçu, 127-1-1-2  
**Dr. Aristides Guimarães**  
Oíhos, Oviduio, Gariá e  
Dua d. 4 de Setembro, 35-35-35  
Travessa Oviduio, 5.  
**Gargaria, nariz e ouvidos**  
**DR. MILTON DE CARVALHO**  
OVIDUOS, NARIZ e GARGARIA  
Medicina — Tel. 37-8530  
DR. PAULO BRANDAO, C.  
S. Frez. de Assis L. Carreira  
e Ed. (Ed. Carreira) Tel. 37-8530  
**DR. ALVARO COSTA**  
Rua 7 de Setembro, 88-8-8-8  
de 4 horas — Tel. 2-2-2-2  
— Res. Tel. 37-8530.  
**DR. ANTONIO LEAO VIEIRA**  
Liv. docente da Universidade  
Chefe de Clínica da Universidade  
de Botafogo (Tel. Uruguaia)  
de 4 horas — Tel. 42-42-42-42  
de 16 horas. — Tel. 42-42-42-42  
**CIRURGIA ESTHETICA**  
**DR. PIRES** — Correção de  
gua. seixos  
seu Cura do pellico do  
Tratamento da pelle e can-  
F. Floriano 65-6-6-6 — T. 2-2-2-2  
**CLINICA DE ESTHETICA**  
**HEM. FAUSTO CAMPANHA**  
Esthetico de todos os ramos  
de face e do corpo humano  
etc., etc. etc. ou mureto

**DENTISTAS**

**DR. PÉLLO SERRA**  
Etiopatologista. Exame  
tamento dos focos dentários.  
Rua do Ouvidor, 163. 3.º A.  
**E. TELLES DE MENEZES**  
Dentista - Raim X - C  
e pesquisa de focos den-  
tários.

**INSTITUTO DENTAL  
DE ESPECIALIZAÇÃO**  
Direção - Leôncio Junior -  
de exames e diagnósticos. Todas  
as vezes visando o esclarecimento  
real da causa de qualquer sintoma,  
diagnóstico para diagnóstico e  
tratamento. Vespículas infla-  
matórias, abscessos, furúnculos,  
infecções dentárias para dis-  
tintivos locais. Infecções peri-  
odontais, glosseite, alveólites,  
piorrreia. Tratamentos de  
Hidraden e Bactericidas especí-  
ficos. O período de controle  
controle de tratamentos das afec-  
ções e dentes e suas consequências  
dentária e bucal. Especialização  
em: Gengivas Alargadas, 78, 94, 24.



















# QUINZENA BRANCA



Como faz parte da nossa tradição commercial, reduzir, nestas épocas, todos os nossos stocks de mercadorias da estação, iniciaremos amanhã

**3 de Fevereiro**



## Casa Alemã

A nossa **Grande Venda de Verão**  
por **Preços Bem Reduzidos**

Algumas das nossas ofertas:

### ROUPAS DE CAMA

Lençóis para solteiro em bom cretone de 14.000 por .....	10,800
Fronhas de linho sup., 60 x 60 de 22.000 por .....	17,000
Guarnição de cama casal, cretone com lindos bordados de 78.000 por ..	59,000
Colchas de sup. fustão br. para casal de 18.000 por .....	14,500
Colchas de sup. fustão br. para solt. de 14.000 por .....	10,400
Cobertores de 1/2 lã para solteiro de 27.000 por .....	22,000
Acolchoados "foulard fantasia" para casal de 115.000 por .....	98,000

### ROUPAS DE MESA

Guarnição de chá 140 x 180, com 6 guardanapos com barra de cor de 23.000 por .....	16,800
Guarnição de Jantar 160 x 200, com 6 guardanapos em sup. atalhado br. de 48.000 por .....	39,500
Guardanapos de Jantar 60 x 60 em bom atalhado, 1/2 dúzia .....	9,400

### ROUPAS DE BANHO E CASA

Toalhas de banho em sup. felp. de cor, tamanho médio de 11\$000 por ..	8,800
Toalhas de rosto "olho de perdiz", de algodão, 1/2 dúzia, de 18.600 por ..	14,500
Tapetes de banho, cores modernas de 10.500 por ..	8,200
Pannos de copa, qualidade superior xadrez vermelho e azul, 1/2 dúzia, de 11.500 por ..	8,800
Pannos de pó, flanela amarela, 1/2 dúzia, de 11\$000 por .....	8,500

### ROUPAS DE BANHO DE MAR

Mallots de lã por preços de "Fim de Estação"	
Sapatos de banho "Phoenix", de 12.500 por ..	9,800
Toucas de banho "Phoenix", de 12.000 por ..	9,800
Roupões de banho sup. felpudo, de 45.000 por ..	36,000

### ROUPAS DE CORPO

Camisolas em fina opala de cor estampada, de 30.000 por .....	22,000
Calças em superior Jersey de seda, de 28.000 por .....	18,500
Combinações em superior Jersey de seda, de 40.000 por .....	32,500
Peignoirs para verão, lindos padrões, de 42.000 por .....	37,500

### SEDAS FANTASIA

#### OCCASIAO VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL

Pura seda natural, padrões modernos, por ..	24,000
Crêpe imprimé, artigo francez, largura 100 ct. por 45.000, 40.000, 35.000 e .....	29,000
Rayé diagonal, em cores lisas modernas, qualidade superior, por ..	15,800
Albena, para vestidos de sport em lindas cores da moda .....	17,800
Setim macio, em 12 cores, para fantasias de carnaval, por .....	6,000
Linho Rodier, artigo francez, cores da moda, largura 90 centímetros .....	25,000

### MEIAS DE SEDA

Artigos de qualidade, cores em plena moda de			
11.800	23.500	15.000	
8,500	9,800	12,500	

### GOLAS

Fustão, Seda e Organdy, lindos modelos, sortimento variado de			
3,800	5,800	7,800	

### LUVAS DA MODA

Lindos modelos em "Suedine"			
5,900	8,700	9,500	

### PARA CAVALHEIROS

Camisas sport, fio duplo, com fecho slip, cores marinho, nathier, grenat, branco, de 14.500 por .....	10,800
Camisa, collarinho fixo, tecido aberto, proprio para verão, de 25.000 por .....	26,500
Prima de finissima cambray, proprio para verão .....	28,500
Lençóis de seda japonesa, lindos desenhos, de 15. por .....	8,800
Lençóis ingleses, com barra de cor de fino batista, 1/2 dúzia, de 18.000 por .....	14,500
Meias de algodão, cores lisas .....	3,200
Gravatas de seda, finissimas por 9.500, 10.500 .....	12,500

### VESTIDINHOS

Ocasiao unica para creanças, liquidamos grande variedade de modelos atrahentes desde ..	2,500
TERNINHOS, desde ....	4,800

### Enxovaes de Collegiaes

Opportunidade unica. Recomendamos aos sr. paes aproveitarem agora as vantajosas reduções nos preços.			
14,800	19,900	24,800	

### CONFECCOES PARA SENHORAS

Vestidos de fino piquet, cores lisas enfite de ancoras, de 60.000 por ..	48,000
Vestido de linho sport, cores modernas, de 185.000 por .....	98,000
Vestido de linho com jaqueta, cores modernas, de 180.000 por .....	135,000
Vestido de seda crêpe flamand, de 225.000 por .....	168,000
Chapéus lães, fita fantasia, 28.000, 29.000 e ..	30,000

### CARTEIRAS

de couro, modelos elegantes			
14,800	19,900	24,800	

### PARA OLHAR

Boucle-Rope cores Indantec — 80 ctm. larg. Oferta especial metro por .....	4,800
Um Lote tecido seda estampado moderna cores firmes larg. 130 ctm., de 26. — 23. — e 20. — metro, por .....	14,800
Um sortimento de lãnumera cores diferentes 130 ctm. Cusca rayé de Rs. 12.800 por .....	9,800
Para saldar — Etamine para stores rayé creme e ecrú 130 ctm. por Rs. .....	4,800
Oferta de destaque — Madras de seda, desenhos modernos, 120 ctm. largura de 24.000 — 23.000 e 20.000 por .....	13,800
Tecido "Mont Blanc" 120 ctm. allemão — listado em cores firmes novidades, pelo preço excepcional de .....	14,800
Tapetes em todos os tamanhos e qualidades superiores. Uma grande partida estrangeira, desenhos persas "Beishira"	
85/115 ctm. 1210/180 ctm.	
59. — 185.000	
130/200 ctm. 170/235 ctm.	
220.000 345.000	
avelludados desenhos modernos para cama 50/95 ctm. por Rs. 27.000	
Passadeiras de Jute Boucle listradas modernas 45 ctm. 50 ctm. 60 ctm.	
5,500 7,500 9,500	
Uma Partida de Stores finos 110/225 ctm. por Rs. 23\$000	
Mobílias por preços de occasiao	











apresenta novos artistas em novos números.

**SCITKETS — BAILADOS — MARCHAS E CANÇÕES**

Um espectáculo para fazer rir.

Dias uteis: 1.<sup>a</sup> sessão das 18.30 — 2.<sup>a</sup> sessão das 21.30. Domingo  
Feriados, excepto 4.<sup>a</sup> 16.30 — 19.30 e 21.30 horas.

Amanhã: Na tela: JOANINA D'ARC E MAIS. — UMA PRIMA-  
VERA. — No palco: JOAQUIM O e sua Companhia.

---

**SE REPETIRA'**

**— ANECDOTAS —**

A Junior, Lamarine Ba-  
de Barros, Patricio Tel-  
lina Cardoso de Menezes,  
Rosas, Napoleão Tavares

---

**AVISO**

Amanhã, sómente DURANTE  
O DIA, haverá as habituaes  
sessões cinematographicas,  
com:  
**AMOR SINGELO**  
com JANET GAYNOR  
**ROMANCE RUSTICO**  
com  
**BUSTER KEATON**  
Este programma será exhibi-  
do em todas as sessões de  
3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> feira.























## ENSINAMENTOS ÀS MÃES

**DR. FITTROCK**

## PORQUE ADOCEM AS CREANCAS

## PORQUE ADOCECEM AS CREANCAS

ria. Vida ao ar livre é lhalve, assim como redução de leite, manteiga e abolição de qualquer alimento pesado.

— O peso de 8.850 arrobas em 10 meses e 25 dias, é bom para preparado de calcário usado para a dentição. Ao Calcio Baby.

1) O peso de 11.300  
 2) massa é bom. Arco  
 3) culos de pu. # encontrado  
 4) qualquer ruiz  
 5) elevavtemperatura de alguns doccom  
 6) grão não tem importância  
 7) o péti  
 8) ma, uma vez que  
 9) va bom hum  
 10) bom ap  
 11) prometer. Se a quantidade  
 12)

roupas excessivas, o banho quente, o quarto fechado, são a causa da doença. — As brotoejas são comuns no calor e do suor ataca a pele. Dellas resultam os furúnculos. As gripes frequentes são acompanhadas de diarréias e vomitamentos. Os doentes parecem habituando o petiz a beber e a comer. — O petiz livre e no banho fresco.

em um sobrado de rua da  
manda. Como acontece alin-  
maioria dos casos, quarto fe-  
lis, roupas de lã, (toucas,  
casaco, mania, cobertor)  
tar de um calor abrasador.  
Infeliz creatura, cheia de bro-  
ca e consequentemente de fu-  
cas, conseguia, por um mo-  
do de janella aberta e do  
golpe de ar, são coisas  
de fazer desaparecer, ap-  
tudo que nesse escripto.  
tantes devem ficar ape-  
fria e os petizes mais  
calca, sem camisa nestes  
calca, abremdo. Orelhas,

— O peso de 10 kilos —  
meu está um pouco abaixo do  
normal. As pequenas feridas  
são cicatrizadas rapidamente.

minutos, na mamadeira. E  
minutos após, já o petiz sorria e  
cava-se sem febre. Casos co-  
m essas poderosas contar as  
cenas.

do lado de perturbações seme-  
lhanças, que põem em fogo a vida  
e frequência, há outras menos pre-  
sentes, porém, ainda mais fre-

antes, podendo-se citar entre  
as arroteioas, a furunculose,  
as feridas (em forma de bó-  
l), que acometem grande  
e das creanças de pelle cla-  
submettidas a agasalhos ex-  
livros em casa pouco areja-  
tribue-se geralmente estas

ções da pele a alimentação (uma abacaxi), ou diz-se que do intestino, ainda outras que são derivadas de impurezas do sangue. Afirmamos, entanto, que a única e exclusiva causa é o calor e as roupas sujas.

**TRUÇÕES E CONSELHOS**

Não importa que um petiz meze, pesando 8.900 grammas, não mama as quantidades esperdescentes à idade, pois o já está acima do normal.

- Para um petiz de 20 dias apresentar nuchos, catarrho e

rígida, mencionando este para o consultório do doutor, rua dos Ourives nº 6º andar — Rio.

**GUIA DAS M**

Quarta edição aumentada e melhorada. Lindas e numerosas ilustrações com legendas das instruções ensinam a maneira correcta de criar bebés.

150 grs. de leite de vacca,  
grs. de agua de arroz, 1 co-  
da de sopa de assucar. E'  
seusavel um preparado de  
um litro.

A asthma ou bronchite asth-  
tica melhora com banhos de  
seguido de chuveiro de agua

Principal defeito é gostar de criar os outros e se angustiar, quando não sabe o alvo também de alguma coisa. A vida minha, angustia-se não encaráda sob um aspecto superior, só nós trará de grandes, suscitando-nos a imitação decisões.



A afamada marca de

**CADEIRAS**

Typo austriaco

**Agência :**  
**DEPOSITO GERDAU**  
Buenos Aires n. 823.  
RIO. — Tel.: 24-1748.  
(66578)

**Estreias sobre Theatro**  
(Eduardo Victorino)

rosos de cabelo grisalho, empharam da mocidade e inex-  
periam dos seus rivas, como  
dudrenos horres romanticos.

Dufrenne da *Zazá* e o Armau-  
da *Vierge Folle* (.) são na ga-  
da das comedias a que aliudo,  
modelo acabado e fascinante dos

...nosas gálias centreas. E, finalmente, dentro desse theatro chelo de seduccoes, qual a her que, na plenitude do desenvolvimento amoroso, sob o dolo de uma exaltação romantico-diontina, que exprime as formas inquietações da carne, procederia como a herolina

...direito do amor, sobrepuja  
...ever moral e todos os prece-  
...da lógica.

...s inverossimilhanças chocan-  
...te à acção dramática da Vier-  
...Folles possa patentear, são

...pensos sensuais, porque, a  
...samento, tem uma influen-  
...cial, mas é evidentemente  
...imaginosa, menos bello,  
...sublime!

...A realidade supprime  
...Ilusão! E' a vida...

...As verdades das comen-  
...amor, são raras.

Nestes últimos dois anos, lembro, só Bernstein viveu, e convém declarar, um extraordinário sucesso, mais uma grande arte e extrema liberdade em produzir os seus *Essays*, que se mantêm, talvez, mais de um ano, como seu modernismo, e aparece

Na última peça, abuso dos meus recursos verbais, abuso das minhas possibilidades, traduz um fundo de pessimismo e exalta o amor humano sobre as laços sagrados da família. Na última peça, recebo uma levada à cena, em Paris, por Bernstein, borda os meus pensamentos, com aquele tacto e a arte que o colocam com os melhores autores mais admirados.

quarentões e voltar aos gavinhos. A mocidade voltou a imolar em vos baixa e treva, os votos de fidelidade e ternura, enquanto um blue syncopa vivos bizarros...

Sejam a vida moderna da modagem, a liberdade das praias, o -ball, o box, o belo cinematoma.

Será que essas duas pe-  
bem acolhidas pelo público?  
clam uma nova era para

phico e o jazz-band.  
Os comedigraphos passaram a preocupar-se de escolher a homens amados, nas suas peças os moços de boa família, elegantes, educados e mais ou menos esportivos. A maior parte das vezes, esses heróis do amor, vi-





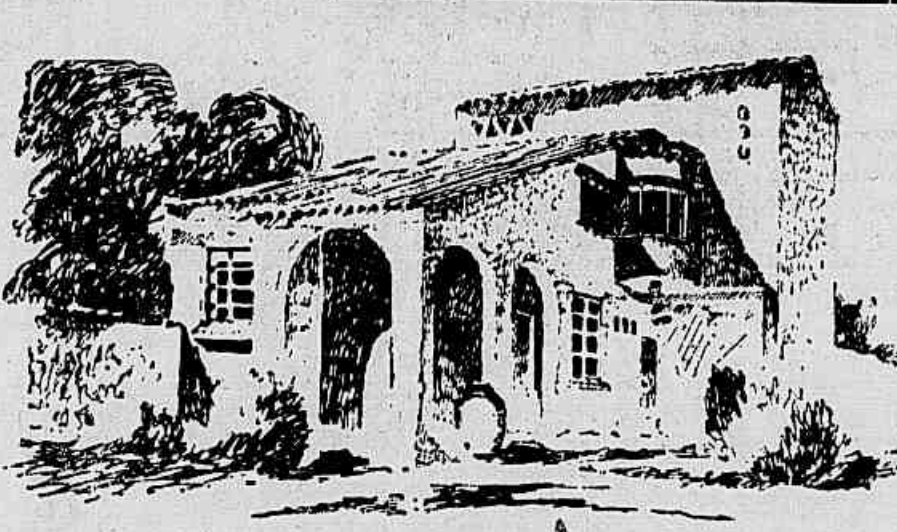


# A Nossa Casa

por  
H. Cordeiro de Azeredo



Apresentamos novamente o projecto de uma pequena casa de pavimento e meio, a fim de acompanhar a photographia do mesmo tipo de execução. Examinando-o de perto, pode-se ver que não existe nenhuma diferença na construção. Uma das photographias abrange o conjunto; foi tirada do mesmo ponto de vista usado para a perspectiva. Chamamos a atenção para o detalhe do curvo, com janelas de grade de ferro simples, único ornamento architectural do prédio. As três vigas collocadas verticalmente, no lado deste motivo redondo, formam com elle um todo de feliz equilibrio artistico. Quando estudamos o projecto, fomos tentados a mudar a parte da janela. Por que? Porque era um pouco estranho, segundo o que temos observado, todas as senhoras fazem questão de que haja janelas que deem para a rua. Felizmente, como a casa era para um rapaz solteiro, e sem noiva, pudemos, para salvar a architectura, manobrar com a janela para os fundos, fazendo em seu lugar graciosa vigia. As senhoras, que estão affectadas em produzir o mesmo tempo da beleza artistica e das commodidades de uma habitação difficilissima não raro os bons partidos architectonicos. Então, ellas não têm culpa. A culpa está em pensarem que o architecto é capaz de resolver tudo. A architectura tem também os seus caprichos.



Um detalhe que chama a atenção é do interior: a sala de jantar, com o pé direito alto, apresenta como motivo decorativo, a escada de acesso aos quartos. Numa das photographias mostramos a escada que vai ter a galéria. A sala está nua, apparecendo apenas as linhas da sua disposição architectonica. Ah! é que se faz necessaria a intervenção da mulher brasileira. O architecto fornece a beleza plastica, mas a beleza do arranjo, a graça das disposições, o requinte artistico, resultando pelas disposições de quadros, objectos de arte e tapetes, tudo isso depende do morador. Os moveis, as pinturas e as cortinas são tudo num ambiente residencial.

Como se vê, não são poucas as preocupações artisticas exigidas de uma dona de casa. Bem melhor seria, pois, que deixassem ao architecto ao menos a parte que elle compete. Mas, em geral, as senhoras já pela agudeza de intelligencia, já pela facil comprehensão que têm das coisas artisticas, resultante de um instincto natural, não deixam liberdade ao architecto de dar um traço sem a sua fiscalização. Em colzas de arte ha certas perguntas que detem o artista desorientado. Perguntas ao compo e por que deu esta ou aquella nota, por que escolheu este ou aquelle accordo e elle não vos poderá responder: ao pintor, por que usou determinado tom que não existia na natureza e elle apenas vos dirá que sente assim. Ha muita gente que, esquecendo de que o architecto é um artista como o pintor, não hesita em fazer perguntas de natureza artistica, como se fosse um artesão, e não um artista, como se fosse um artesão, e não um artista, como se fosse um artesão.

## RECONSTRUIR? REFORMAR?

Fazemos um estudo das possibilidades do seu terreno ou prédio "gratuito".

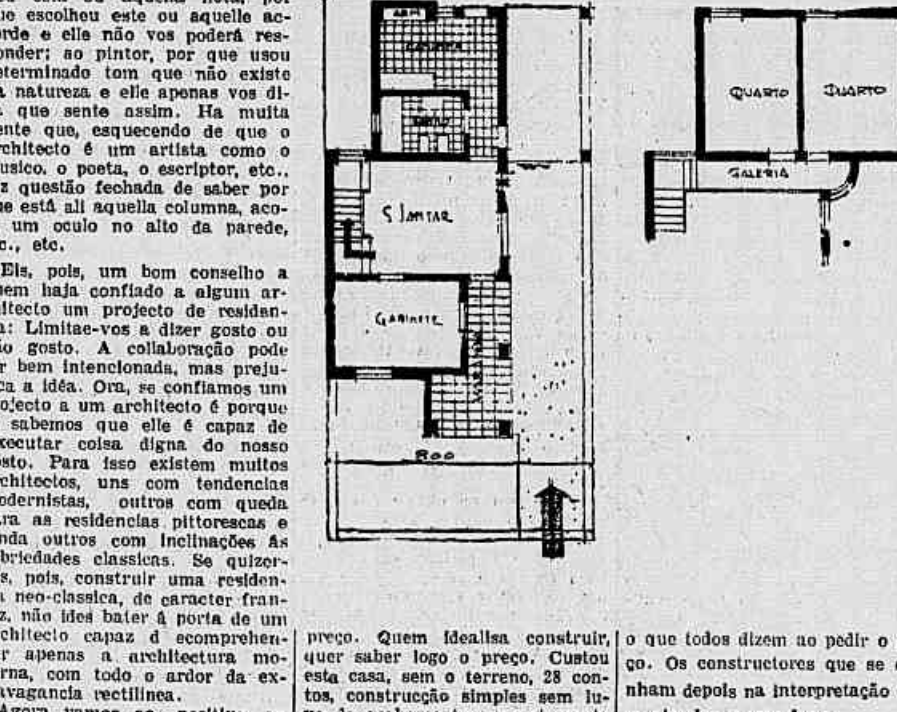
especificações, ornamentos e

### FACILITAMOS O PAGAMENTO

URUGUAYANA, 96, 3º ANDAR.

Cia. de Construções Modernas Ltd.

PHONE: 22-9051 (6412)



Elis, pois, um bom conselho a quem haja confiado a algum architecto um projecto de residência: Limita-vos a dizer gosto ou não gosto. A colaboração pode ser mais intencional, mas prejudica a ideia. Ora, se confiamos um projecto a um architecto é porque sabemos que elle é capaz de executar coisa digna do nosso gosto. Para isso existem muitos architectos, uns com tendencias modernistas, outros com queda para as residencias pittorescas, ainda outros com inclinações as sobriedades classicas. Se quizerdes, pois, construir uma residência neo-classica, de caracter francos, não desbater a porta de um architecto capaz de comprehender apenas a architectura moderna, com todo o ardo da extravagancia retilinea.

Os ingleses vistos por um grande romancista ingles

## O CARACTER INGLEZ

CHARLES MORGAN

(Continuação da 1ª pag.)

negam a ser governados seja por um monitor na escola, seja por um senhor na aldeia, seja por um ministro em Downing Street. A cada um a sua função, e se devessem, antes de tudo, é uma commodidade e, para os ingleses, uma commodidade pratica, é, ate certo ponto, o que importa. Mas a autoridade não deve pretender a infallibilidade. Os ingleses desejam bem que os dirijam e que lhes digam o que fazer, mas não querem que a mesma pessoa os maltrate e lhes preze no mesmo tempo. O erro da

## CURIOSIDADES LITERARIAS

### DEMOCRITO

Um dos maiores philosophos gregos, grande amigo de Hippocrates. Para melhor se concentrar em si mesmo, na meditação espiritual, rasou os olhos.

### CAMPEÃO DE BILHAR

João Mendel, estimado poeta e romancista ingles, foi, durante muito tempo, campeão de bilhar.

### PHILETAS DE COS

Poeta lyrico grego. Era tão mau coelho de dila dele, por philetas, que usava chumbo na roupa para que o vento não o levasse.

### ARTHUR DE OLIVEIRA

Escritor brasileiro. Na infancia, falava e escrevia correctamente varias linguas.

### A MAIS BELLA QUADRA

### PORTUGUEZA

Bino, coração da aldeia. Coração, não da gente. Um a sentir quando lê. Outro a bater quando sente.

### INVENTOR DA MATRACA

Arquiteto de Tarento, philosopho grego, foi o inventor da matraca.

### GUIDO GEZZELE

O maior poeta flamengo. Filho de humilde jardineiro, compunha os seus versos no meio das flores.

### GOLDSMITH

Notavel escritor ingles. Tido como o mais grande letreiro da literatura na escola como letreiro e letreiro, o seu physico — escreve um dos seus biographos — dogravel e acanhado torção-jonete dos collegas, o que o apellidavam "Esopo". Era sempre o "ultimo da classe".

Quanto romancos celebres escreveram "Idiota Inimigo", como o chamava Walpole! As trinta e seis annos publicou "O Visconde e o Visconde de Walpole".

### EM POUCAS LINHAS

- Tolstoi foi o primeiro a andar.
- Hugo escreveu sempre de pé.
- O maior escritor chinês — Tuna Bai — é autor de varias lousas de confusão.
- Walter Scott usava luvas azues.
- Das cento e tantas peças que B. G. escreveu, só sete chegaram até nós.
- Voltaire quando escrevia punha sua insuperável bengala em cima da mesa.

### Hilario Cintra

Elis o discurso do capitão Jonas Correia:

### O CLUB MILITAR — CASA DO EXERCITO

O Club Militar vos offerece esta festa, aproveitando o motivo do vosso ingresso nos quadros do officio do Exército Nacional. Agendamento de militares, o club invoca neste momento as suas gloriosas tradições para engalanar a significação da festa. Com que vos recepciona. Essas tradições, vós sabeis, — são a própria vida do exercito, que aqui se registra carinhosamente, qual athena-grapho ideal que fôrse recolhido, do assignalando e reflectindo a evolução, a duração e a amplitude da vida mesma da classe. Casa do exercito — é esta, pela sua destinacão moral e pela sua ambiência espiritual. Assim, estais em vossa casa, onde encontrareis irmãos mais velhos, que, abrindo-vos os braços fraternos, vos acolhem com camaradagem e vos felicitam com amor.

### FESTEJANDO OS NOVOZ CAMARADAS

Estais na lua de mel do primeiro posto: o mundo é pequeno dentro do vosso sonho preventivo. Nesta quadra, meus jovens camaradas, a vida tem a vida militar, — a ventura é tanta a satisfação de haver atingido a meta desejada é tão intensa que um coração de rei não valeria o modesto encantamento da vossa primeira estrela. Supponho até não exagerar, dizendo que o aspirante do tal momento, vos embriaga, que vos sentis fôr, acima da Terra, felizes como a illusão, ricos como a esperança e poderosos como deuses. Nos lares, nas academias, nos vosso formastes, na cidade em que vivais, — a vossa posição e a vossa idade só vultuam sorrisos. É a felicidade, este estado de alma. Nem ha lugar para a apprehensão; a vida não ouzaria perturbar vosso enlevo com a própria vida.

O Club Militar deseja associar-se ao vosso contentamento e vos convida a detetar no seu seio um ponto da vossa personalidade, pois, aqui presentes, dizeis-nos um testemunho edificante do unio camaradagem, das virtudes que continuam extorcar o homem soldado. No agradável estado pueril em que imaginamos vos encontrareis, — e cremos que do será elle diferente, — aqui vos deis a conhecer, e a vossa vida, após o que se acurariar e creão nas suas boas intenções, até que elle volte com outra palmatoria. Então novamente captareis a satisfação do dever cumprido.

### O MILITAR DEVE SER UM EDUCADOR

Capitão Jonas Correia

Mas ainda mais absurdo, seria que essa educação pretendesse amarrar o brasileiro a aspirações e necessidades exóticas, pondo-o para lutas artificiaes, para a abdicacão da sua nacionalidade, em provelto de ideias que continuam extorcar o homem soldado. A educação deve ser a educação do homem brasileiro, e não a educação do homem estrangeiro.

# A GUANABARA COMO NATUREZA AGUAS CARIOCAS

## MAGALHÃES CORRÊA

Corpo de Artilheiros da Marinha, foi o primeiro a succeder a pe-... (text continues)

Existiam os seguintes imóveis na Rua do Dique: os predios 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Esta pequena ilha com suas ruas e casas, foi se transformando em praça de guerra, pertencendo ao Ministério da Marinha, onde localizaram o hospital da Armada, o Quartel dos Fuzileiros Navaes, a cujo cargo se achavam as 34 bocas de fogo que guarneciam a fortaleza.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.

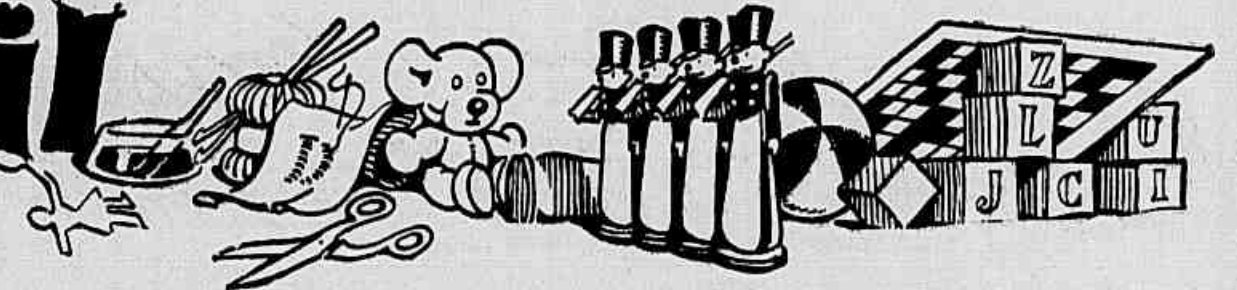
Em 2 de novembro de 1910, reventou a revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido. Mas os cabanos foram presos e recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, onde commandava os Fuzileiros Navaes o contra-almirante Marques de Rocha. Nessa occasião collocaram pelos supreiros do calabouço, em cel, causando suffocação aos presos; houve protesto da imprensa e foram libertados quasi mortos; alguns por implicação foram expulsos da Armada; ahi vive, num dos subterfugios longinquos o ex-marinheiro João Cândido.

Com a Republica teve a ilha papel saliente na revolta de 6 de setembro de 1893.



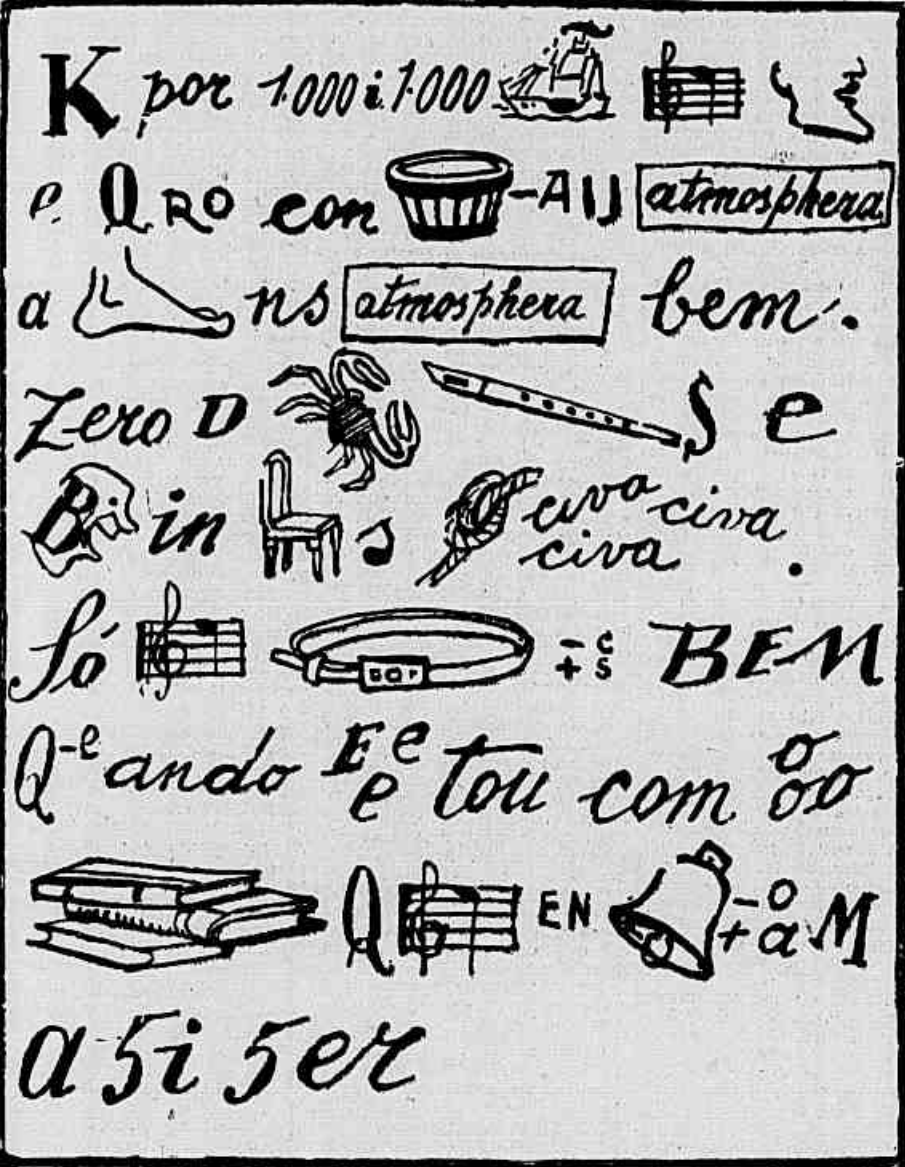
# Correio

## infantil



### CURIOSA PAGINA DE UM LIVRO DE NOTAS

#### PENSAMENTOS E IDÉAS EM ENIGMAS



Um jovem de modos severos, e arreado, exprimi as suas idéas em forma enigmática, para que ninguém facilmente viesse descobri-las. A decifração desta página do seu álbum revela um carácter firme e pratico, e algo de espiroso no seu modo de ver. DECIFRAÇÕES DAS CARTAS ENIGMÁTICAS DO SUPPLEMENTO DE 24 DO CORREIO

Carta n.º 1 — "Caro Pereira. — Pelo dedo se conhece o gigante" e "Não ha nada como um dia depois do outro".

Carta n.º 2. — "A cavallo dado não se abre a boca"

HORACIO

#### FEVEREIRO

Por que é que fevereiro só tem 28 ou 29 dias?  
No calendário Juliano, fevereiro tinha 28 dias nos annos communs e 30 dias nos bissextos, e do primeiro a dezembro observava-se a alternância de um mez forte e de um mez fraco, exactamente.

O primeiro nome de Cesar Julio, foi dado ao sétimo mez (julho) e quando Augustus deu seu nome ao mez seguinte, (agosto), não quis que o seu mez tivesse menos um dia do que o de Julio Cesar. Para dar a agosto o seu trigésimo primeiro dia, tiraram-no de fevereiro, que já era irregular, e para não ficar com tres mezes seguidos de 31 dias, Julio, agosto, setembro) tiraram o trigésimo primeiro de setembro e novembro, botando-a para outubro e dezembro.

#### OUVINDO E RINDO

A mamãe (na sala). Meninos eu não quero ouvir vocês brigarem desse modo!

— Vós (do corredor). Pois sim mamãe: eu vou fechar a porta!

Um menininho correndo a toda velocidade pela rua esbarra num senhor que vem passando.

— Que é isso? disse o homem que passava?

— Eu tenho que chegar depressa em casa porque mamãe tem que me dar uma surra.

— Uma surra?! e você vem correndo para isso? Até parece que gosta.

— Não senhor... mas é que se não chegar antes de papae é elle que me dá a surra...

a quem, animadas do louvável sentimento de patriotismo, offereciam pulseiras, colares e correntes, a seguinte recusa:

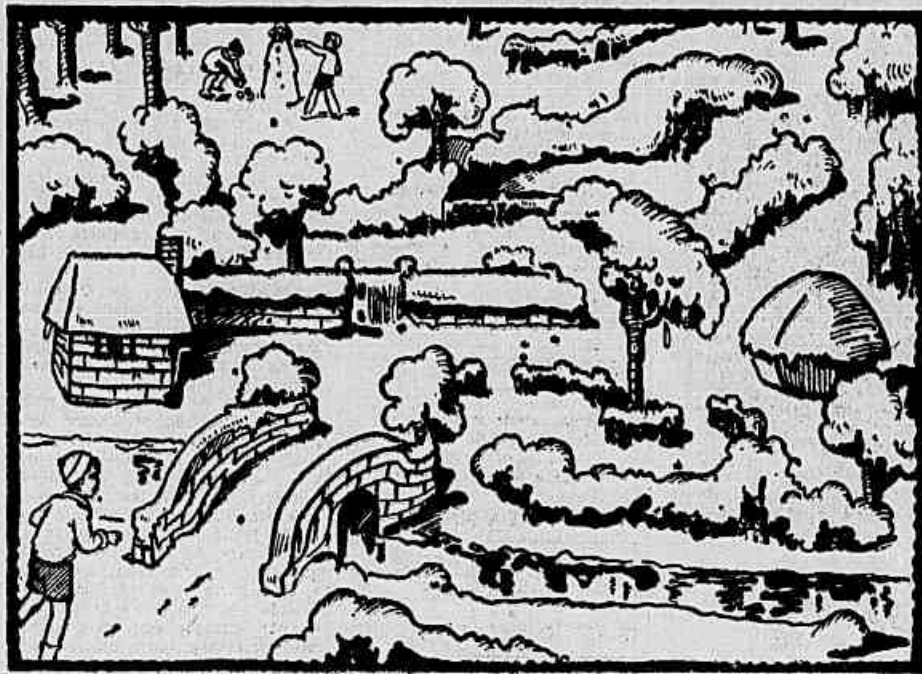
— "Minha senhora, o Estado não aceita imitações, por mais perfeitas que sejam."

Troa, dentro os mais afamados joalheiros do Milão, acham-se, hoje, em mãos longas, graças a acção involuntária do Governo.

— Agora me ensinam, como é que você faz para fazer mexer a boca! — exclamou Jorge. Como é que elle pôde latir, tio João?

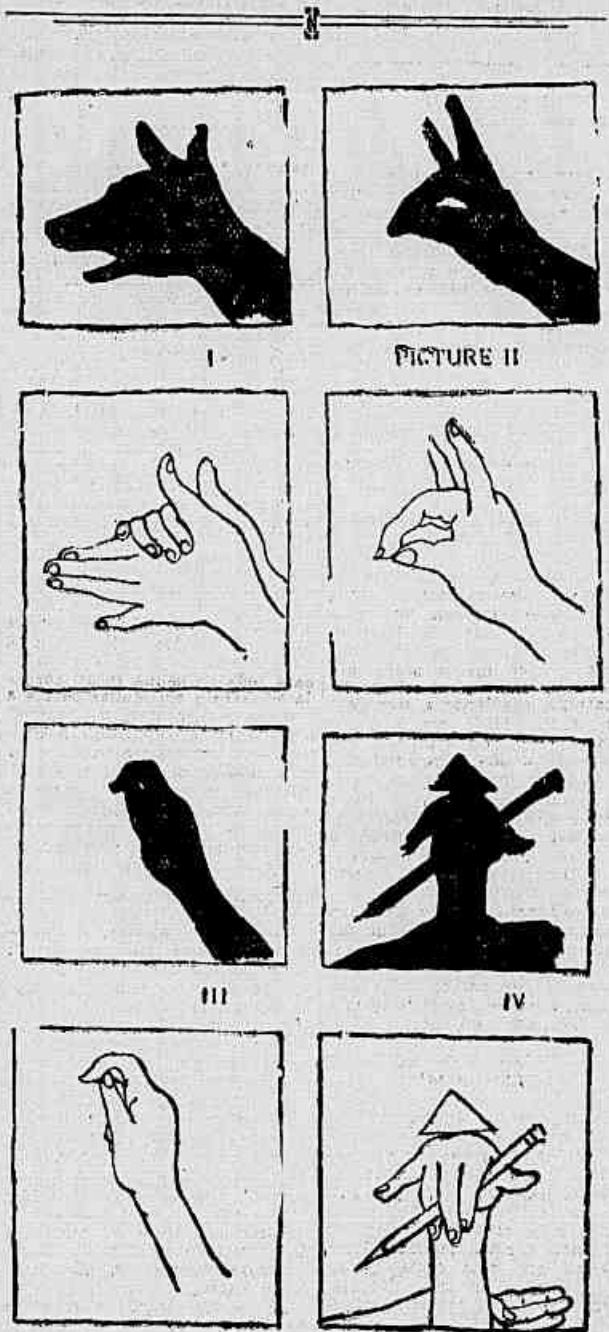
— Eu mexo simplesmente meu

### Enquanto nós torrarmos num verão incrivelmente horrível...



Esses felizes pequenos dos Estados Unidos divertem-se em fazer bonecos de neve!... Haroldo chega atrasado e quer chegar junto dos companheiros mas... era mais difficil do que pensava chegar até lá! Talvez que vocês possam ajuda-lo. Peguem o lapis e vão traçando o caminho a partir dos passos perto da ponte, até o boneco de neve. Não vale atravessar linha preta nenhuma. Ao mesmo tempo procurem os outros sete amigos de Haroldo que estão escondidos na gravura. Vamos a ver se são capazes de descobri-los em cinco minutos!

#### SOMBRINHAS CHINEZAS



menina. Um homem de chapéo grande.

#### NATAL ETHIOPE

Tudo na Abysínia é differente: mesmo a festa de Natal.

Os pequenos ethiopes, talvez porque andem descalços, não collocam seus sapatos á espera de Papae Noel e este, que naquella noite santa anda pelo mundo inteiro, nem sabe qual é o caminho da Abysínia.

O natal ethiope, celebrado em plena secca, quando a lavoura soffre uma pausa forçada, é bem diverso do nosso Natal de civisados.

Entre as diversões a que se entregam homens e crianças, a principal é uma especie de jogo de "hockey", a que dão o nome de "ganna" (Natal). Os jogadores, separados em dois campos, procuram em meio a grande algazarra, lançar no campo inimigo uma pedrada de couro.

Durante esses "matchs", onde se confundem todas as classes sociais, os jogadores têm o direito de se injuriar á vontade e dar expansão a velhos odios, sem levar em conta sua categoria social; o servo insulta o amo, o soldado zomba do superior, o fiel accusa o sacerdote!

O jogo do Natal é uma especie de válvula que deixa escapar o ranco realçado o anno inteiro.

#### GREVES DA FOME

D. Eduardo Lodoia, alto empregado de E. F. Nordeste da Colombia, fez, recentemente a greve da fome, por motivos muito curtosos.

Trabalhando ha seis annos na Companhia de Electricidade de Medellin, que Lodoia não desempenhava muito bem as suas deveres. E, completamente desobediencia da gerencia, escreveu um memorandum ao funcionario chefe.

O memorandum aconselhava a activar o trabalho, fazer os trabalhos mais claros, e, principalmente, effectuar os lucramentos com perfeição.

Lodoia, como accoesse com todos os funcioneiros, publicos ou não, considerou injusto o memorandum. E resolveu protestar. Como? Simplesmente, declarando a greve da fome.

Firme nesta deliberação, Lodoia tomou semente no escriptorio, e conservou-se, sem se mover, sem falar e sem se alimentar, durante 36 horas.

Faltava já consumido a fome, quando de um seu companheiro teve noticia de sua aventura, e averiguou as causas que produziam tais effectos.

Uma comissao de empregados procurou o greve, e conseguiu a retirada do mortificante memorandum.

Lodoia foi internado num hospital, onde se alimentou e voltou a vida.

fantasia e por isso chamou Pin-ninho de "enchor" e tratou-o como o fosse mesmo um medico.

O doutor mandou que Wendy tomasse chá e caldo de carne e que comesse todos os bondons que quizesse.

Wendy começava a melhorar. — Vamos, Wendy! diga como é que quer a sua casa! Fale!... E Wendy começou a falar em verso que queria uma casa pequenina com paredes vermelhas e telhado verde musgo.

O pessoal todo começou a trabalhar cantando os versinhos da Wendy e a casa ficou prompta num instante tal qual a menina queria.

Ficou uma bellizinha. Depois de prompto repararam que faltava a chaminé e a campainha, então, do chapeo de João tiraram o fundo fazendo chaminé e puzeram á porta uma sala de sapato para dar o signal em voz de campainha.

Ahi Pedro foi até a porta puzendo a sala de sapato, e a porta abriu-se e Wendy appareceu perguntando:

— Onde é que eu estou?

— Na casa que construímos para você, Wendy, disse Fininho.

— Está a sua casa? indagou Nida.

— Está uma belliza!

### GALERIA DAS CELEBRIDADES

#### Quem é?



Foi um grande amigo dos indios e grande missionario, a quem o Brasil deve immensos servicos. Tendo nascido na ilha de Tenerife em 1533, falleceu em 1597, em 1597, falleceu em 1597, em 1597.

Aos 20 annos, veio para o Brasil, sendo a capitania de São Vicente o centro inicial da sua acção de catechizador. Fundou um importante collegio e ao lado um seminario. A sua paciencia para ensinar aos indios, foi digna de ser classificada como virtude de um santo.

Na data da commemoração da conversão de São Paulo, celebrada ali a sua primeira missa, e o lugar, que hoje occupa no Brasil

um lugar de immenso relevo, foi consagrado ao apostolo desse nome. Os paulistas devem-lhe o inicio da sua capital.

Para propagar a fé, expôs-se, com alguns companheiros, a grandes perigos entre os selvicos, que atacavam por obedecel-o. Escrevia na terra hymnos e poemas em louvor da Virgem Nossa Senhora.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

Em 1567, ajudou Estacio de Sá a expulsar os francezes do Rio de Janeiro, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo, e a fundar a cidade de São Paulo.

### BOM ESCONDERIJO

#### PERSONAGENS

André, onze annos — Luiz

(irmão de André), dez annos —

O papae — A mamãe — Allos, uma menina pobre, amiga de Luiz.

#### NO QUARTO DE ESTUDOS

Estádo estáendo, Luiz regan-

do uns vasos de germinio na janella.

André — (Interrompendo a leitura).

Então você não quer mesmo me emprestar tres mil réis? Eu preciso.

Luiz — Você sabe muito bem que não adeanta insistir!

Já disse que não, é não!

André — Oh! pensei que você se arrependesse!

Luiz — (que acabou de rogar papae um bocado de senta-se para trabalhar). Pois enganei-me!

André — Em todo caso, posso

garantir que não ha outra trm-  
da tão amavel...

Luiz — Você sabe que dinheiro eu não empresto!... Por motivo nenhum!... É um principio!

André — Sei... É sovavel!... Luiz — Eu não sou sovavel!...

André — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

Luiz — Já disse que não, é não! Luiz — Já disse que não, é não!

taram-lhe o fio da existencia. Os indigenas carregaram-lhe o corpo até a então villa do Espirito Santo.

Quem é elle? Para sabel-o, de-verão os pequenos leitores recorrer os onze pedacinhos deste desenho, e juntal-os um ao lado dos outros, pelas linhas pontilhadas, procurando reconstruir a figura. Vê-se-a então apparecer a effigie procurada. A sua figura ornou um grupo da estatua do marechal Floriano, obra do escultor Eduardo de Sá, erigida numa das mais lindas praças do Rio de Janeiro.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

NOTA: — A celebridade do supplemento passado é lord Cochrane.

(Continua)

### FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"



— E sim, é uma menina que acobarda de matar! disse Nida.

— Acho que já sei quem é, explicou Friadinho. Peter Pan prometteu nos trazer uma moça.

— Uma menina que havia de tomar conta de nós, disseram os demais. Agora como ha de ser ao Tootles, esse desastrado, matou a nossa madrinha?

— Eu não sabia!... Eu também queria tanto uma madrinha bonita como eu via em sonho!

— Peter Pan vou ficar saudades de vocês os meninos.

— Eu vou me esconder, disse Tootles, antes que elle chegue!

— Mas ouviram um chilrear de passalinho: era Peter Pan e

esbarrou no baf















## "MIL VEZES OBRIGADO"



**O mais moderno e mais confortável.**  
**Todos os apartamentos com terraço, telephone e**  
**sala de banho completa.**  
**Rua Cruz Lima n. 30. Phone 25-4200.**

Carmen e Aurora Miranda no film da Cinédia Waldow que ficará mais uma semana no cartaz do Alhambra "Alô... Alô... Carnaval"

**APARTAMENTOS magníficos com água corrente e banhos privativos. Ótimo jardim para recreio. Telephonos e água corrente em todos os aposentos.**  
**RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77. — Tel.: 25-2070**  
**(Junto ao Flamengo).**  
**Anexo, recentemente inaugurado, com apartamentamentos confortáveis, tendo água corrente e banho próprio.**  
**RUA DO CATTETE, 187.**

Para a público que se cansou de ver, cinema, a elite brasileira criou o Nudismo, um gênero que deliza nas roupas que despiram as caudas de preconceito que tanto atormentam a humanidade. A vida na colônia é feita de nudez, e a elite brasileira não quer ficar para trás. É preciso ganhar. Com o uso da sensualidade, ergue para sob o seu belizão caldante viver todo um dia de atividades intensas, exercícios físicos, musculação, aperfeiçoamento. Mas não é só isso. Há muitas outras manobras ou planícies. E quando aproxima a hora as crepusculas, eles correm para o mar buscando as últimas carícias do sol, e depois, quando o sol já não dá mais muito ao Astro-Rei que lhe dá vida e saúde. O film todo é cheio de aspectos sedutores e irresistíveis e nos empolga com suas faixas de nudez. É um filme muito curto que "No Falso do Nudismo", pelo sistema de suas cenas e pelo sugestivo que vive nas suas tranças, marcará, seguramente, a história do cinema brasileiro. O primeiro trabalho artístico da semana, ele vem de Broadway todo o Rio de Janeiro a admirar vícios lindos e empolgantes. Ah, que maravilha! É um espetáculo maravilhoso e o film excepcional que partir de segunda-feira atrairá os fans cariocas ao elegante cinema da Broadway carioca. Preparem-se para uma noite de grandes e perturbadoras imagens que só de raro em raro nos assalam.

Muitos pontos existem de co-  
nato, no comidismo e no fa-  
to da montagem de "O Gaiá  
da Fota", com "O Meu Bolé-  
to", apenas sendo Eddie Can-  
tarel substituído por Jack Buchanan,  
mesmo assim, arcaísmo-nos  
parecendo que o intérprete  
Abade de Bance", não re-  
cebe o argumento da comedia  
musicalizada que a United Artists  
seu amanhã estreiar no Rex.

Senão vejamos: O elemento n-  
mero um dos filmes de Cantor  
são as pequenas que o acor-  
davam em cada uma de suas  
contorções, já das Eddie Can-  
tarel, airmas de Lili Dam-  
ada, tem "glamour" em dose e  
malícia, ainda Nancy O'Neil  
e o "glamour" em dose e  
malícia, ainda Nancy O'Neil  
e o "glamour" em dose e  
malícia, ainda Nancy O'Neil

**REI DOS BARATEIROS**  
**RUA LARGA, 193**  
**EM FRENTE A' LIGHT**  
**Entrega á domicilio.**

[illegible][illegible]

to 309?", Linda mostra Steffi Duncan (lebram-se della em "Lacucuaracha"?), Conrad Nagel, etc. A direção é de Jack Conway, que dirigiu "Vila Rica", o acervo de alguns filmes. Mas um dos seus maiores espetáculos: "A queda da Bastilha" (A Tale of Two Cities), com o Imenso Ronald Colman. Mas voltando a "O mistério do quarto 309": os nossos Sherlockes precisam ver os filmes e a coleção de livros. E a história é ótima. Glória. Precisam ver-se descobrem. Já a certa altura, como teria sido possível dar "Bum-bum" ao cadáver do quarto numero tres, se, não, nove...

Quem não ama o sabor do imprevisto, que excita o mais íntimo das fibras nervosas, arrebatando admirações, despertando paixões subterrâneas, elevando ao auge a nossa capacidade de vibração ao espetáculo da vida, num jogo sensorial que é um prazer requintado, mesmo quando brutal, para a imaginação fatigada do rythmo banal do todo-dia? Quem não teme deante do se-

Muitos pontos existem de co-  
nato, no comidismo e no fa-  
to da montagem de "O Gail"  
"Nota", com "O Meu Bol-  
so", apenas sendo Eddie Can-  
taylor substituído por Jack Buchanan,  
mesmo assim, arcaísmo-nos  
arcarde que o intérprete  
Abandonar a Banca", não re-  
cebe o argumento da comedia  
musicalizada que a United Artists  
seu amanhã estreará no Rex.

Senão vejamos: O elemento n-  
mero um dos filmes de Cantor  
são as pequenas que o acor-  
davam em cada uma de suas  
contorções, já que Eddie Can-  
taylor, além de Lili Dam-  
m, tem "glamour" em dose e  
cada, elegância, charme e  
malícia, ainda Nancy O'Neil  
e Sydney Fairbrother e um inter-  
prete de primeira ordem.

Grandes novidades, grandes sensações prometem a Metro-Goldwyn-Mayer para a temporada deste ano, que estará, uma vez passando o tríduo carnavalesco, virtuosamente iniciada. Nesse clichê acima estampa quatro motivos que se preendem à "season" dos filmes das studios de Culver City, este ano. Ao alto, Louis Bainer, a "estrela" vienense que tanto entusiasma tem carregar na América os atributos da "exoticism". Abaixo dele, o primeiro filme do gênero, "The Great Gatsby", da Metro, em que também aparecem em papéis importantes Willam Powell e Myrna Loy; logo à seguir, Greta Garbo e Fredric March em "Anna Karenina", de cujo elenco também faz parte Freddie Bartholomew, o pequeno "David Copperfield". Em baixo, recclinada num sofá, bonita como sempre, Joan Crawford em "Só assim quero viver!" (I live my life), que W. S. Van Dyke dirige e que será o seu primeiro film de 1930, vindo depois "Elegance", com Jeanette Clifton Webb e Franchot Tone, o finalismo. Estando no mesmo nível, "Champagne", com Ronald Colman em "A Quêda das Escaladas", "Melody in May", "champagne" das comedias musicais, um dos espetáculos mais sensacionais da Metro esseano. Mas está claro que esse clichê, por falta de espaço, deixa de estampar muitos outros sedutores motivos da "season" da Metro este ano, como sejam, Jeannette, Mac Donald e Nelson Kelly na opereta "Rose Marie"; Norma Shearer em "Romeu e Julietta"; Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone em "Mutiny on the Bounty"; Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy em "España versus Secretria"; Ronald Colman em "A Quêda das Escaladas"; Jeanette Webb e Charles Laughton; Weissmuller e Maureen O'Sullivan em "Fragata do Fúria"; e as gráficas outras.

**A** machucada, enfiada, os pamonas, a pele amarello-escuro, vermelhada, os cravos a pôr dilatados, desaparecendo, a cutis adquirirá invejavel brancura e suavidade.

Transformo a sua pelle que foi atacada e estroçada pelos annos de exposição ao sol, no que eu quero. Não se trata de ter uma bella cutis esperando revelação. Sua cutis pôde ser mais bonita do que a de V. S. imagine. Porém, tal bella cutis occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de fendas. Não se trata de ter uma pelle com um tratamento adoptado pelas attitões bonitas que nunca envelhecem, mas a pelle que se torna mais bonita.

**Muito importante**

O mais notavel é que se cremo não levanta nem de casa a pelle, mas sim rejuvenesce a cutis. Substitua a profunda, onde exerce a sua ação o tonico-reconstrutor da cutis a pelle. Não se trata de ter uma pelle com a cutis, a pelle rejuvenesce, a pelle rejuvenesce tudo o que V. S. tem experimentado até agora. Não se trata de ter a pelle macia e cada vez mais fina mais jovem.

ou pannos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com asombrosa rapidez. Contrair os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutícula viva, branca, límpida, livre de todos os defeitos cutâneos, devolvêremos, integralmente, dinheiro gasto. Laboratório Alvim & Freitas. — Rua Welleslau Brás, 22 — Sob.

**SRS. ALVIN & FREITAS, Caixa 1375 -- São Paulo**  
**Pago-lhes enviar-me pelo Correo o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO**

NOME ..... RUA .....  
 CIDADE ..... ESTADO ..... (Correio)

Richard Cromwell, Billie Seward Wallace Ford.

"Glorias Roubadas", assim tão movimentado e curioso é um filme que panoramiza, espelha, filia-

o quartier Latin — transporta para o cellulóide ganhou o que maior profundidade em relação ao seu conteúdo humano. produtora Inglish Briatish International Picture (B. I. P.).

re a catar a novidade para as suas câmeras, quer seja sobre os desastres, quer seja nas labaredas de um incêndio, nos febrerões ou nas fúrias de guerra, entre dois focos de conflitos ou no infernal

uma homenagem de respeito, ao mesmo capitão, com o nome de uma das ruas de São Paulo, a Rua da Consolação.

**ARGUMENTO DE "MIMI"**  
A novella de Henry Murger

**NOVIDADES**

\*Cidade-mulher é uma comédia no molde clássico das comédias cinematográficas americanas.

— O cinema falado não p  
improvisar artistas com facilidade.  
Necessitamos da colaboração

o melhor das melhores.  
Pacotes de 1 a 5 kilos.  
Fabrico especial de Ramiro  
— & Cia., Ltda. —

Como artista, sente-se tão bem interpretando o drama como a comédia mais fantasista. Após a sua idade, tem aparência de jovem e, para não parecer velho, a vitomax ali em "As Dúas Orpás".

Pela ali está René Saint Cyr, encarnando o artista de neopastorais. O primeiro comédia saíra que René fez para a Pathé Natan, e que a Internacional Filme vai apresentar já amanhã. O primeiro trabalho de produção repousa sobre o famoso artista Max Dearly... que é "Último Milionario"... "Último Milionario" é o primeiro trabalho de sua carreira financeira: último milhão de ouro que arranjaram para nêvo de princesa herdeira do throno, que já ama outro... "Último Milionario" é o primeiro trabalho de levante à miséria, de modo que salvação do país torna-se um problema ainda maior.

"Último Milionario" — um anúncio não Imperio — constitui um dos espetáculos mais agradáveis da semana.

Marinho Eggerth, a fulgurante "estrela" da Cino-Allianz, no  
 novíssimo film "A Carmen Loure" permanecer por mais uma

**FLAMENGO.** — 400 metros aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os apartamentos, apartamentos com banho proprio; orçamentos diarios. — End. Electr.: REGINA. — Tel.: 23-3752.

Se, quando o leitor for, assa-  
lar "nas garras da lei" que o  
Odeon comemora, a exhibir a par-  
te de um filme que narra a vida  
de uma simples narrativa de fa-  
ctos, perderá o interesse maior  
que no film se encontra, pois com  
ele se narra a história de um filme  
que realizou o drama nos estudos  
da Warner, cuja tão somente de-  
monstrar de que modo, não com-  
preender a história de um filme  
certos criminosos e seus delictos,  
a Polícia Federal foi forçada a

E' mais uma grande obra para os annos da criminalidade e para a Historia do Banditismo no mundo actual.

George Brent, no papel de repórter que publicava tudo quanto averiguava, mas silenciava sobre aquilo que lhe contavam confidencialmente, tem papel semelhante ao que foi dado a Mar-

— que se deixa guiar pelo  
de uma creanga. Quando  
comprar "PETROLIO  
MINANCORA", desconfie  
se, mas não aceite sub-  
nulo, mas que convém ao

Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Dro-

Amanhã, o Odeon apresentará esse novo film da Cosmopolitan feito nos studios da Warner First National.

**MOLESTIAS**  
**DAS CRIANÇAS**  
**Dr. Carlos F. de Abreu**

Residência: Rua Otto Simon,  
128—Tel. 27-2181. Consultório,  
diariamente, das 16 às 18.—  
Assembleia, 73-2.— 23-7828.  
(65761)

— AMANHÃ NO PATHE' PALACE

E por isso que o cinema brasileiro tem estado diariamente de "fama" e de gente d' gosto.

"A Carmen Lourea" é, de um film encantador, desassombrado, com uma interpretação delirante da nobre atriz brasileira.

como nunca vestindo os trajes que a carloca certa aproveitará como sugestão para suas fantasias no próximo naval.

Agora, porém, a palavra

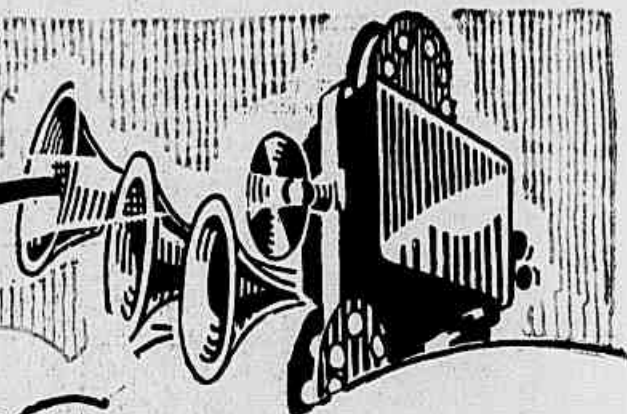
Angustiosa, tem somente incidentes terríficos. Não! Logo após a tragédia, sucede-se um incidente cômico que faz rir gostosamente. E é assim. Alternativa de risos e nervosismo. Um

# AMERICA HOTE

porizado — Apartamentos de um a cinco quartos  
Chalets independentes — Agua corrente, campainha  
electrica e telephone em todos os quartos.  
Endereço telegraphico: A M E R I C O T E L  
ORCHESTRA A'S DEEFICES



# no mundo da tela



Billie Oward, Richard Cromwell e Wallace Ford no drama da Columbia "Glorias Roubadas" que o Cinema RIO lançará amanhã.



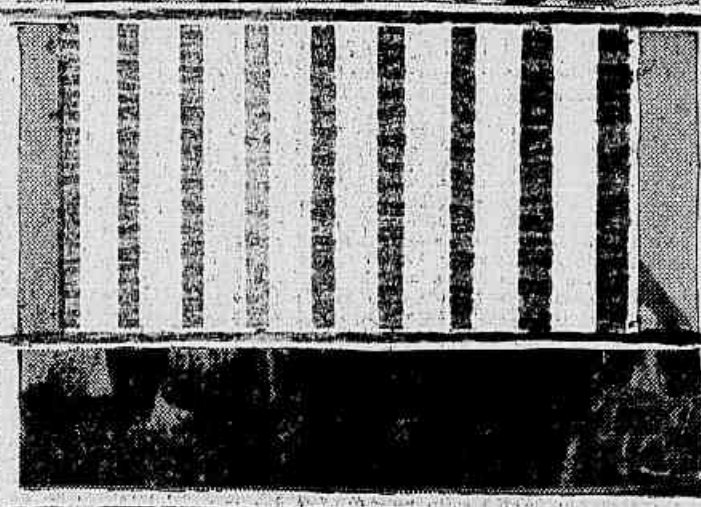
Renée Saint-Cyr é a linda heroína da comédia-satira "O último-millionário", film da Internacional Films-Ltd., que o IMPERIO-exibirá amanhã.



Franchot Tone e Una Merkel em "O Mysterio do Quarto 309", que a Metro vai estreiar amanhã no Gloria.



George Brent e Bette Davis no film da Warner Bros First National "Nas garras da Lei", que o ODEON exhibirá amanhã.



Um dos instantes de "No Paraíso do Nudismo" o film do Programma V. R. Castro, que o Cinema BROADWAY começa a exhibir amanhã.



Mary Carlisle e Regis Tooney em "Uma Noite Angustiosa", que o PATHE PALACE estreará amanhã.



Interpretes do film da United, "O Galã da Nota", que o REX lançará amanhã.